

NOVO JORNAL

PRESENÇA AMERICANA DEIXA UFRN IMPEDIDA PARA OS NATIVOS

3, 5 E 7. PRINCIPAL



FABIO CORTEZ / NJ

CHUVA E GREVE NÃO ESTRAGAM FESTA DOS TURISTAS

9. COPA 2014



FABIO CORTEZ / NJ

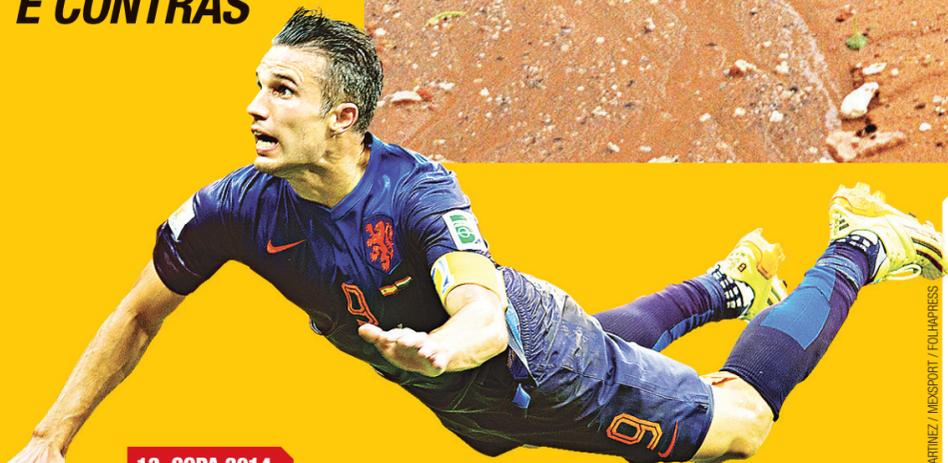
CAMARÕES, DE ETO'O, CHORA; MÉXICO RA-RA-RA

13. COPA 2014



ARGEMIRO LIMA / NJ

IMPRENSA MUNDIAL ELEGE PRÓS E CONTRAS



12. COPA 2014

HOLANDA, DE "VOO" PERSIE, GOLEIA ESPANHA

JORGE MARTINEZ / MEXSPORT / FOLHAPRESS

8. PRINCIPAL

COPA MORRO ABAIXO

/ ESTREIA / MUITA CHUVA, FALTA DE TRANSPORTE, JOGO NA ARENA, ALEGRIA DOS MEXICANOS, TRISTEZA DE CAMARÕES E UM DESLIZAMENTO DE TERRA EM AREIA PRETA. CONCLUSÃO: NADA PARA A COPA EM NATAL



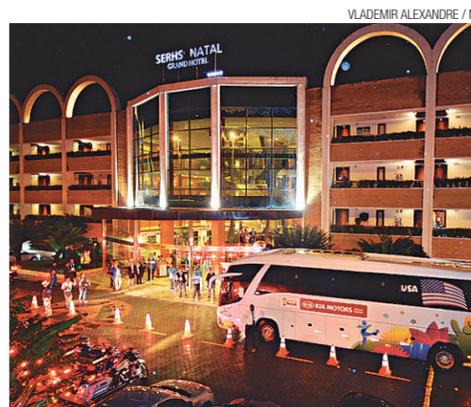
WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

SELEÇÃO DOS EUA CHEGA SEM ALARDE

Time dos Estados Unidos chega sob forte esquema de segurança sem nenhum torcedor para recebê-lo.



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

EUA EM OFF TOTAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DIFERENTE DO ALEGRE clima de receptividade promovido por torcedores das duas primeiras seleções (México e Camarões) que desembarcaram em Natal, os jogadores americanos chegaram ontem à capital potiguar sob forte esquema de segurança e sem torcedores para recebê-los. Foi uma chegada discreta ao hotel Serhs, na Via Costeira, onde a delegação ficará hospedada para o seu jogo de estreia na copa do mundo na próxima segunda-feira (16) na Arena das Dunas.

Para hoje está previsto um treino fechado no Complexo Esportivo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e outro amanhã para reconhecimento do campo da Arena das Dunas. Os americanos chegaram ao Hotel Serhs por volta das 18h e sob esquema de segurança que incluía 15 motos da Polícia Rodoviária Federal, dois caminhões do Exército, além de dezenas de viaturas policiais.

Meia hora antes, os americanos aterrissaram no Aeroporto Augusto Severo e durante o percurso até a Via Costeira o cortejo provocou congestionamentos na BR 101 no sentido Parnamirim/Natal e na Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul. A chuva ajudou na lentidão do trânsito e, talvez pelo tempo chuvoso, nenhum torcedor americano prestigiou o desembarque e a chegada dos jogadores.

Comandado pelo técnico Jürgen Klinsmann, o time chegou ao Brasil desde o dia 9 passado e se instalou no Hotel Tivoli em São Paulo. Lá ainda havia curiosos e observadores, mas os jogadores foram discretos e assim como em Natal, entraram rapidamente no hotel.

Para o jogo da próxima segunda-feira, que começará às 18h, há a expectativa de que o vice-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prestigie a partida na capital potiguar. A visita estaria na agenda diplomática de Biden no Brasil, onde vai encontrar a presidente Dilma Rousseff e o vice-presidente Michel Temer em Brasília após o



► Ônibus da seleção dos EUA foi escoltado por forte aparato policial

jogo, depois segue para Colômbia e República Dominicana. A cantora americana mundialmente famosa Katy Perry também é espe-

/ AMERICANOS / SELEÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS CHEGA A NATAL SEM ALARDE NEM TORCIDA ESPERANDO NO HOTEL, TUDO SOB FORTE ESQUEMA DE SEGURANÇA

rada para assistir o jogo.

Campeã da última edição do Pan-Americano, a seleção dos Estados Unidos está no Grupo G e

vai jogar em Natal contra Gana, depois enfrentará em Manaus a seleção portuguesa no dia 22; e no dia 26, a Alemanha, em Recife.

/ COPA-POLÍCIA /

INTERPOL PEDE ATENÇÃO PARA COMBINAÇÃO DE RESULTADOS

A PEDIDO DA Interpol (polícia internacional), a Polícia Federal está de olho na "combinação" de resultados durante a Copa do Mundo. Policiais, em especial os que acompanham os times em ônibus e hotéis, estão instruídos a observar qualquer aproximação suspeita a jogadores, treinadores e dirigentes, além de árbitros.

A maior dificuldade, contudo, é a ausência de leis que tipificam como crime a combinação de resultados e também de equipes especializadas em combater a ação de grupos que ganham dinheiro comprando o placar de jogos. Como não há o delito no Brasil, a polícia estuda enquadrar possíveis suspeitos em fraude ou estelionato, a depender do caso. Palestra da Interpol apresentada esta semana a policiais, à qual a reportagem teve acesso, aponta zagueiros e goleiros (e às vezes atacantes) como alvos preferenciais dos grupos especializados em corromper jogadores, além do suborno de árbitros.

Casos recentes mostram que quadrilhas optam por cooptar os mais jovens, com baixo nível cultural e salários reduzidos.

A Interpol alerta, contudo, que os resultados podem ser alterados com a ação de outros personagens, como dirigentes, treinadores e até funcionários dos estádios. Investigações apontam que, na maioria das vezes, a aproximação se dá inicialmente com oferta de presentes, favores ou pedidos aparentemente inofensivos. Em seguida, oferecem grandes somas de dinheiro ou ameaçam os alvos, com chantagem ou atos violentos.

O fenômeno tem crescido principalmente porque a internet fez o mercado de apostas ficar mais fácil e acessível. A análise da polícia é de que os riscos são mais baixos e lucros tão altos quanto, por exemplo, o do tráfico de drogas.

Para a Interpol, basta uma pessoa para causar um enorme dano que pode superar o resultado do jogo. Como exemplo, citam o caso de um ex-goleiro de um time italiano que disputava a terceira divisão e foi acusado de sedar colegas durante um jogo em novembro de 2010. Jogadores foram hospitalizados e um deles se machucou gravemente.

PRÉ-LANÇAMENTO!

Um Smart Club no melhor de Petrópolis. Exclusivo até no preço.

PALAZZO CRISTAL

O Palazzo Cristal, da Construtora Hema, oferece o privilégio de morar em um Smart Club no bairro mais charmoso de Natal. E o melhor: por um preço indiscutivelmente atrativo e com obras avançadas. Não perca tempo. Garanta mais conforto para você levar uma vida única.



Itens do Smart Club

- Fitness
- Kids Club
- Playground
- Espaço Zen
- Gazebo
- Churrasqueira
- Deck
- Salão de Festas
- Terraço Descoberto
- Piscinas
- Copa
- Terraço Gourmet

3 Quartos com suíte de 97,44m² a 165,73m²
Cobertura e Duplex de 149,06m² a 249,95m²

Vendas:
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 | CRECI-RR 1191/J

Construção:
Construtora Hema

84 4008.0001



Em atenção à lei 4591/64, informamos que as fotos e ilustrações deste folder têm caráter meramente promocional. As sugestões de ambientação, decoração e paisagismo das áreas comuns são meramente ilustrativas e não integram o contrato, ficando esclarecido que o custo desta decoração será suportado pelos adquirentes. O Memorial de Incorporação encontra-se registrado sob o nº R-2-35.603, no Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição de Natal a cargo do 3º Ofício de Notas, em 30/12/2013. O memorial descritivo de acabamentos encontra-se disponível no escritório da construtora. Os valores e condições de registro e comercialização estão claramente explicados no contrato e disponíveis no escritório da construtora. Incorporadora responsável: Construtora Hema. *Parcela referente à unidade 201, de metragem 97,44m², com a condição de pagamento a seguir: preço total R\$ 421.300,00, sinal R\$ 33.704,00, 1ª parcelada (DEZ/14) R\$ 21.065,00, 2ª parcelada (DEZ/15) R\$ 21.065,00, 3ª parcelada (DEZ/16) R\$ 21.065,00, 33 parcelas (1ª ABR/14) de R\$ 880,90, saldo a financiar R\$ 294.910,00. **O valor do m² é referente ao andar médio, 11º andar, 104,26m², da tabela de preço de pré-lançamento. Poderão ser alterados sem aviso prévio.

/ PERDA /

MORRE AOS 91 ANOS, CANTORA MARLENE, A "RAINHA DO RÁDIO"

MORREU ONTEM A cantora Marlene, 91, conhecida nas décadas de 1940 e 50 como a rainha do rádio e pela eterna rivalidade de seus fãs com outra estrela da Rádio Nacional, Emilinha Borba (1923-2005). Marlene estava internada desde domingo (8) na Casa de Saúde Portugal, no Rio Comprido, zona norte da cidade. De acordo com familiares, ela teria sofrido uma hemorragia nasal no domingo. O quadro evoluiu para pneumonia e ela morreu de falência múltipla dos órgãos.

O corpo da cantora será velado a partir das 8h de hoje no Teatro João Caetano, na praça Tiradentes, centro do Rio de Janeiro. Ao longo de quase sete décadas de carreira, Marlene gravou perto de 4.000 músicas. Estreou aos 13, na rádio Bandeirantes de São Paulo e tornou-se profissional em 1940, na rádio Tupi. Trocou o nome verdadeiro, Victória Bonauitti de Marti-

no, por Marlene, em homenagem a atriz alemã Marlene Dietrich. Mudou-se para o Rio aos 18 e passou a apresentar-se no Cassino da Urca, na rádio Mayrink Veiga e no Golden Room do Copacabana Palace. No final dos anos 1940, Marlene e Emilinha dividiam o estrelato e os fãs. Se não chegavam a ser amigas, ao menos não se odiavam. Gravaram juntas "Eu Já Vi Tudo", de Peterpan e Amadeu Veloso, e "Casca de Arroz", de Arlindo Marques Júnior e Roberto Roberti, acompanhadas pela orquestra Tabajara. Mas em 1949 a emissora decidiu eleger a rainha do rádio. Os fãs de Emilinha davam a eleição como certa. Perderam. Marlene era a garota-propaganda do guaraná Caçula, e para divulgar o produto, era importante que ela ganhasse.

A rivalidade entre as duas tornou-se real e persiste entre os fãs. Marlene também trabalhou como atriz.

/ POLÍTICA /

LULA DIZ QUE IMPRENSA INCENTIVOU XINGAMENTOS A DILMA ROUSSEFF

O EX-PRESIDENTE LUIZ Inácio Lula da Silva disse ONTE, no Recife, que a imprensa incentivou os xingamentos feitos por torcedores à presidente Dilma Rousseff, na quinta-feira (12), durante a abertura da Copa do Mundo. "Ela incentivou o tempo inteiro essa reação da sociedade", afirmou o presidente para uma plateia de 2.500 militantes petistas, ao lado de Dilma.

Lula ainda conclamou a militância a reagir aos ataques de uma campanha a Dilma. "Se ofenderem a Dilma, estão ofendendo a cada um de nós e nós temos a

obrigação de reagir e não permitir", afirmou. "A elite brasileira está conseguindo fazer o que nós não conseguimos fazer: despertar o ódio", afirmou. As vaias e os xingamentos a Dilma teriam começado na área VIP do estádio. Torcedores gritaram "Ei, Dilma, vai tomar no c...".

Pela manhã, no Distrito Federal, a presidente disse que não iria se "deixar perturbar por ofensas verbais". Ela lembrou os sofrimentos que passou na época da ditadura e disse que naquela época teve de enfrentar violência muito mais grave.

"Descobri ontem que respeito e educação a gente não aprende na universidade. Aprende no berço, na casa da gente", afirmou Lula. O ex-presidente, que já havia criticado as "elites", disse que no estádio "não tinha ninguém de cor". "Não tinha ninguém pelo menos moreninho. Era a parte bonita da sociedade", afirmou.

O líder do PT no Senado, Humberto Costa (PT-PE), disse que a presidente é alvo de um "cerco violento" da elite. "Essa minoria nos odeia porque eles não fizeram nos 500 anos o que nós fizemos pelo país", afirmou.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SÃO PEDRO, O ARTILHEIRO DA ESTREIA

/ TEMPO / AGUACEIRO, CIDADE ALAGADA, FALTA DE ÔNIBUS: NADA DISSO CONSEGUE ABALAR O CLIMA DE FESTA DOS TORCEDORES ESTRANGEIROS QUE COMPARECERAM AO PRIMEIRO JOGO DA COPA DO MUNDO NO ARENA DAS DUNAS

**CLEO LIMA
TALLYSÓN MOURA**
DO NOVO JORNAL

CAOS. COMO TRADICIONALMENTE ocorre na capital potiguar em dias de chuva forte, a mobilidade da cidade foi severamente comprometida pelas precipitações que castigaram Natal durante toda a sexta-feira, não por acaso dia 13. No dia em que a Arena das Dunas recebeu o primeiro jogo da Copa do Mundo Fifa 2014, entre as seleções de México e Camarões, a Cidade do Sol ficou literalmente submersa.

Os índices pluviométricos divulgados pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) mostram uma média de 90 milímetros nas chuvas, chegando a 125 mm em determinados locais da zona Norte – a previsão é que chova de maneira consistente até a hora do almoço de hoje, segundo Gilmar Bistrot, chefe de meteorologia da Emparn.

Com o volume de água que caiu sobre o município, ontem, diversos pontos de alagamento foram registrados em todas as regiões, inclusive nas proximidades da Arena das Dunas. As avenidas Ayrton Senna, Capitão-Mor Gouveia, Prudente de Moraes, Afonso Pena e Mossoró, entre várias outras, se converteram em verdadeiros rios, com direito a carros boiando e até correnteza em determinados pontos.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Turistas andavam tranquilamente sob o aguaceiro, sem demonstrar irritação, mesmo sem as linhas de ônibus prometidas pela prefeitura

A movimentação nas ruas passou por dois momentos absolutamente distintos, no decorrer do dia. Antes da partida – e já com chuva acentuada –, muita gente transitava pela Zona Sul, especialmente nas avenidas Engenheiro Roberto Freire e Salgado Filho. Pouco depois das 10h, quando as delegações dos dois times se encaminharam ao estádio, ambas as vias apresentaram muita lentidão, por conta da escolta feita aos ônibus oficiais que transportavam as equipes. Du-

rante a realização do embate, porém, as ruas ficaram completamente desertas.

Também ficou em evidência a quantidade de policiais espalhados pelas vias no entorno da Arena – todos os cruzamentos tinham equipes posicionadas. Conforme relatou o comandante geral da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, coronel Francisco Canindé de Araújo, havia 2400 policiais de serviço em toda a região metropolitana, 1600 deles focados no evento da Fifa. On-

tem, só em diárias operacionais para os policiais, o Estado gastou mais de R\$ 250 mil.

A quantidade de estrangeiros caminhando na chuva chamava atenção. No principal corredor de ligação entre Ponta Negra e a Arena, gente de todos os lugares do mundo andava tranquilamente sob o aguaceiro, sem demonstrar qualquer irritação, mesmo sem a presença de pessoas para dar orientação e sem as linhas de ônibus prometidas pela prefeitura para transportar os torcedores

até o estádio.

Próximo à entrada da avenida Ayrton Senna, em frente ao Shopping Cidade Jardim, um animado grupo de turistas norte-irlandeses procurava incessantemente por um táxi que os conduzisse até as proximidades do campo, mas nem a demora em conseguir o transporte parecia abalar a paciência dos europeus.

“Está tudo tranquilo, para nós. O trânsito parece um pouco confuso, mas nada que não exista em qualquer outro lugar do pla-

queta. Moro em Pipa há três anos e estou recebendo familiares que chegaram ontem da Europa, todos estão muito animados. Iremos assistir a todos os jogos do campeonato na Arena das Dunas”, relatou David Carren, um dos irlandeses.

Animação, aliás, não faltava na Roberto Freire, apesar da chuva e do congestionamento. Para qualquer lugar que se olhasse, sempre havia mexicanos festejando, muitos com sombreros, bandeiras e camisas da “La Tri”.

Raul Mallorca, por exemplo, pintou o bigode com as cores da bandeira nacional, para apoiar o time de Chicharito Hernández, Oribe Peralta e Giovanni dos Santos. Coberto por sacos plásticos, o torcedor, da mesma maneira que os irlandeses, disse não ter nada do que reclamar.

“A cidade de vocês é lindíssima, nem mesmo a chuva atrapalha”, disse. Questionado sobre os problemas estruturais e a greve dos motoristas e cobradores de ônibus, Mallorca fez questão de minimizar a situação, frente à importância do evento da Federação Internacional de Futebol.

“Estamos em uma viagem de férias, não vamos nos preocupar com essas coisas, até porque não estamos incomodados. É perfeitamente normal, tudo o que acontece aqui, também acontece em outros lugares”, finalizou o mexicano.



▶ David Carren, irlandês: “Todos estão muito animados”



▶ Raul Mallorca, mexicano: “A cidade é lindíssima, nem a chuva atrapalha”



▶ Quantidade de estrangeiros caminhando na chuva chamou a atenção; mexicanos também pediram carona para chegar ao estádio



▶ Ruas de natal ficaram alagadas

IMOBILIDADE URBANA

Teoricamente já se sabia que não seria fácil chegar à Arena das Dunas para assistir às partidas de Camarões e México. Mas na prática, sobretudo para os visitantes estrangeiros que estão na cidade, foi muito pior do que se imaginava. Uma chuva torrencial e ininterrupta somada ao posicionamento arbitrário do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do RN (Sintro) em relação ao número de ônibus nas ruas agravou a situação.

Durante todo o dia, a Secretaria

Municipal de Mobilidade Urbana colocou técnicos nas seis garagens de ônibus para acompanhar a saída dos veículos. A determinação do Tribunal Regional do Trabalho era de que circulassem pelo menos 70% da frota nos horários de pico e 50% nos demais horários.

“Ainda não temos informação se esse percentual está sendo cumprido. Somente com a emissão do relatório, que sairá no final do dia, é que teremos este detalhamento”, explicou o secretário adjunto de Trânsito da Semob, Clo-

doaldo Cabral. “Mas nós já temos a informação de que uma empresa de ônibus, até as 2h30 da manhã, não tinha colocados nenhum veículo na rua”, acrescentou.

Cabral avalia a situação como um desrespeito total com a população. “É uma tremenda irresponsabilidade. Deixaram a paralisação para esse momento, quando há quase 210 mil turistas na cidade. Na realidade, o que nos estamos passando é um sufoco. Imprensou o poder público na parede. Isso é um absurdo. Quem está sofrendo com tudo isso é a população”.

Os motoristas e cobradores

cobram um reajuste entre 8% e 10% nos seus salários. A prefeitura ofereceu pouco mais de 5%, em formato de abono, desde que eles suspendessem o movimento grevista até 15 de julho próximo. Não houve acordo.

O relatório da Semob será apresentado na justiça trabalhista no próximo dia 18, para quando está marcada uma reunião. Caso se comprove o descumprimento do percentual mínimo, a secretaria pleiteará a ilegalidade do movimento.

O Sindicato das Empresas do Transporte Urbano do RN (Sintro) garantiu que apenas 30% dos

veículos estavam nas ruas ontem. Esta informação foi protocolada na Semob para que fosse tomada uma providência urgentemente. Foi o Sintro que solicitou à justiça do trabalho que fosse aumentado o percentual de ônibus.

Diferente do que se observou nas ruas e do que apontaram o Sintro e a Semob, o Sintro nega que esteja com menos de 50% dos ônibus nas ruas. O mínimo de 70% nos horários de pico, entretanto, não foi necessário “porque não tivemos horário de pico hoje (ontem) por causa da Copa”, explicou Nastagnan Batista, presidente do Sintro.

LINHAS ESPECIAIS

Os torcedores da partida de Camarões e México poderiam contar com quatro linhas de ônibus especiais para chegar à Arena das Dunas. Poderiam. O transporte foi cancelado pela Semob, também por causa da greve dos motoristas e cobradores de ônibus.

A explicação é de que as linhas seriam formadas pela frota reserva (10% da frota existente). Contudo, com a paralisação, já não há motoristas suficientes para atender sequer as linhas convencionais. E remanejá-los aumentaria ainda mais os transtornos para a população.

Para não deixar os torcedores completamente desassistidos, a Semob ofereceu o serviço de traslado para pessoas com dificuldade de mobilidade (gestantes, grávidas, obesos e deficientes físicos). Foram disponibilizados três carros convencionais de passeio, uma vã e uma dobró apanhando os torcedores em cinco pontos: Av. Prudente de Moraes com Av. Miguel Castro, Hiper da Prudente, Hiper Ponta Negra, Praça Central do Campus Universitário e Midway Mall. O acesso era gratuito, bastando o torcedor apresentar o ingresso da partida Camarões e México.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

TERRITÓRIO AMERICANO

O Campus Central da nossa Universidade Federal, quem diria, se torna hoje território americano. Como o time dos Estados Unidos, que enfrentará Gana segunda-feira às 19h na Arena das Dunas, vai usar o Departamento de Educação Física como Campo de Treinamento, a Universidade estará fechada para o time norte-americano. O Centro Aberto de Mídia estará interditado.

COMUNISTAS REUNIDOS

O Partido Comunista do Brasil tem reunião programada para o dia de hoje afim de repassar aos camaradas os entendimentos que foram desenvolvidos com o PT e PSD para alianças na eleição de 5 de Outubro. Com o PSD, a aliança será apenas na chapa majoritária, onde o partido espera indicar o candidato a vice-governador e suplente de Senador, e Deputado Federal. Com o PT, a aliança será desenvolvida em todos os níveis. O PCdoB deve anunciar hoje o nome do deputado Fábio Dantas como companheiro de chapa de Robinson Faria.

POLÍCIA COM RECEPCIONISTAS



Nossa Polícia Civil contará com serviço de recepcionistas. Firmou um contrato com a empresa Jaguarari Ltda, no valor de R\$ 94.480,48, anuais para os serviços de locação de mão de obra de quatro recepcionistas para trabalharem na sua sede.

SEM COMEMORAÇÃO

A maioria dos hotéis de Natal está tendo um mês de Junho sem precedente na história. Mas, quando abordados, os hoteleiros não se animam a comemorar. Eles demonstram preocupação com julho, tradicionalmente um mês de alta estação. Temem que a antecipação das férias escolares reduza a vontade do brasileiro de viajar no período.

MANICÓ SOLITÁRIO

O PEN (Partido Ecológico Nacional) se prepara para disputar a sua primeira eleição em alto estilo. Vai se reunir na rua Dr. Lauro Pinto, em Lagoa Nova, no dia 27 de Junho para definir a sua chapa.

EFEITO GESANE

A posição tomada pela deputada Gesane Marinho, pulando fora do barco do vice-governador Robinson Faria, por mais diferentes que sejam as interpretações, sobretudo de antigos aliados, em não respeitar suas razões inclusive com o levantamento de suspeitas que terminam se voltando contra os acusadores, na verdade confirma um ponto de vista que vem sendo aqui colocado. Estamos vivendo uma campanha atípica onde o elemento aglutinador deixou de ser o nome colocado para disputar o posto majoritário, como vinha ocorrendo nos últimos 50 anos.

O deputado Henrique Eduardo Alves conseguiu aglutinar um formidável conjunto de forças antes de se colocar como candidato ao Governo. Constatando a pulverização dos nossos parlamentares por um número impensável de legendas, ele sacou que o primeiro problema a ser resolvido era a viabilidade dos atuais detentores de mandato parlamentar, que estariam inviabilizados sem um entendimento, um grande acordo.

Foi um trabalho de formiguinha, iniciado há mais de um ano, com a apresentação de vários nomes para disputar o Governo do Estado. Enquanto os nomes apresentados – por diferentes razões – não conseguiram se viabilizar, a tese do entendimento, ou do grande acordo, ia se fortalecendo.

Nas primeiras rodadas de conversa, Henrique Alves nem admitia a possibilidade de ser candidato a outra coisa que não deputado federal, mas pela falta de um nome com capacidade de aglutinação ele foi sendo lembrado, primeiro no seu partido, e depois pelos próprios aliados. Na medida que o grupo crescia e se fortalecia, foi diminuindo o desejo de Henrique disputar o seu 12º mandato de deputado federal e tentar se reeleger presidente da Câmara Federal. Sobre tudo quando lhe foram apresentados casos em que sua saída da chapa proporcional abria novos espaços para acomodar situações. Terminou candidato ao Governo com uma base parlamentar sem paralelo na nossa história política.

Do outro lado, a candidatura de Robinson Faria foi colocada desde o princípio nos antigos moldes que os candidatos ao Governo se lançavam, de Zé Varela ao Monsenhor Walfredo Gurgel, de Zé Agripino a Rosalba Ciarlini (Cortez Pereira, Tarcísio Maia e Lavoisier Maia não precisaram de voto popular para chegar ao governo). A candidatura ao governo puxava todas as outras.

Com Robinson, sua frágil base parlamentar, em vez de solução, começou a criar um grande problema. Os dois deputados estaduais do seu Partido, o PSD, esperavam disputar a reeleição numa coligação com o PT, somando na chapa majoritária, mas não admitiam a união na proporcional, por ter uma maior quantidade de candidatas, mas nenhum deles em condições de ter mais votos do que Gesane e Zé Dias. Na negociação para manter a aliança, Robinson ainda conseguiu coligar para deputado federal, abrindo perspectiva para a renovação do mandato do seu filho Fábio e solidificando a aliança na majoritária. Mas deixou a sua chapa estadual como atividade de alto risco. E partiu de Gesane as primeiras advertências para a situação incômoda que havia sido colocada. Logo ela que havia se ligado a Robinson há muito tempo, e fizeram muitas caminhadas juntos, o acompanhando quando ele mudou de partido para criar o PMN e posteriormente, o PSD.

A decisão de Gesane terá enormes repercussões, tanto políticas quanto eleitorais. Já mostrou a fragilidade da candidatura que, antes de começar a campanha propriamente dita, perde uma de suas principais colunas. Do ponto de vista eleitoral, a perda é ainda maior porque a deputada não demorou a anunciar uma outra posição, apoiando o adversário.



DO PRESIDENTE DA FIERN, AMARO SALES, SOBRE A REALIZAÇÃO DA COPA EM NATAL

“O que vai ficar de legado é mais importante do que as críticas”

ZUM ZUM ZUM

- O PPS (ex-partido Comunista Brasileiro) realiza convenção hoje na Assembleia Legislativa para anunciar seu apoio a Henrique Alves e Wilma de Faria.
- A Prefeitura de Natal selecionou nove Professores e Intérpretes de Libras (a língua dos sinais).
- A FIFA deu exatos sete segundos para o dr. Nicoletti mostrar o chute do

- paralítico que custou R\$ 30 milhões ao Brasil.
- A 96 FM abre hoje a temporada das pesquisas para Governador do Estado, divulgando a que foi realizada pelo Instituto Consult.
- Comemora-se hoje o Dia Panamericano.
- Hoje também é o Dia da Manicure.

- Tendo como atração principal a banda Cavalo de Pau, a cidade de Extremos encerra hoje a programação da Festa de Santo Antônio.
- A Secretaria de Educação conseguiu regularizar mais uma escola estadual, a Antônio Pinto de Medeiros, em Pitimbu, incorporada ao patrimônio do Estado.
- Há 160 anos nascia no Recife o

NOSSO GUIA

A Volkswagen do Brasil editou, por sua conta e risco, um “Guia para Jornalistas no Brasil 2014”. Das 120 páginas com informações direcionadas para este público, nossa cidade Natal mereceu três páginas, com destaque para alguns aplicativos de serviços da cidade.

FORMALIDADE CUMPRIDA

A governadora Rosalba Ciarlini encaminhou ofício à direção estadual do DEM formalizando o seu desejo de disputar a reeleição de 5 de Outubro. Ofício que será examinado na convenção do diretório estadual que será realizada amanhã. Não houve indicação de nenhum outro nome.

AMBIENTE CARREGADO

Em muitos centros espíritas de Natal está havendo uma campanha pedindo orações para que a Copa do Mundo transcorra em paz. No chamado plano superior, os indícios são de que o ambiente está carregado por uma corrente de forças negativas.

TESTE SÃO TOMÉ

O primeiro jogo da Copa do Mundo na Arena das Dunas representou um verdadeiro “teste São Tomé” para o equipamento, aprovado com distinção e louvor, sobretudo o seu departamento de drenagem, num dia de chuvas muito acima de qualquer média.

LOJA DA FÁBRICA



O Norte Shopping faz a festa na tarde de hoje para marcar a inauguração da primeira loja de fábrica da LG Electronics, especializada em telefones celulares e smartphones, dentro de uma estratégia de ampliar a interação com o público consumidor. O ator Jonas Faro marca presença no evento, às 15h.

PARTIDO DE GOVERNO

O PSD programa para o dia 29 a sua convenção para homologar a candidatura do vice-governador Robinson Faria ao Governo do Estado, na cidade de Mossoró, numa deferência ao prefeito Silveira Junior. A reunião que vai ratificar a aliança com o PT (para Governador, Senador e Deputado Federal) assim como com o PC do B.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

A Copa acontece

Não poderia haver melhor maneira de saber se Natal estava preparada para a Copa do que o dia de ontem, uma sexta-feira 13 com chuva o dia inteiro e uma greve de ônibus. Para completar, por volta das 14h30, a água provocou um deslizamento de terra na praia de Areia Preta, que interditou aquele trecho da Via Costeira (que amanhece interditado).

O NOVO JORNAL colocou equipes de reportagem para acompanhar o “caos” instalado numa cidade sede de Copa, inchada de estrangeiros, tendo de enfrentar todos esses problemas. E acabou constatando que esses que aí estão, mexicanos, ganeses, americanos e tantos outros; não estão nem aí para os problemas que qualquer natalense apontaria num piscar de olhos. Para os estrangeiros, a greve e a chuva fazem parte da festa, da Copa.

Tanto que nenhum repórter encontrou um turista sequer reclamando das condições da cidade. Muito pelo contrário: todos os entrevistados (e não foram poucos), debaixo de chuva e falta de transporte (inclua-se aí a rede de táxis, aquém da demanda) acharam tudo ótimo. Esse sentimento foi reforçado ainda mais quando o jogo começou e – dentro da Arena das Dunas – os torcedores fizeram a festa maior. E viram, durante 90 minutos, o estádio que substituiu o Machadão dar de goleada no que foi drenagem e tantos outros. E esse é o “x” da questão: o que tinha de funcionar, funcionou, ou seja, o estádio.

O dia de ontem serviu também para mostrar que a chantage envolvendo a Copa também não é tão forte quanto se pensava. Agora, ninguém pode esquecer que essa avaliação é exclusiva para a Copa do Mundo, que termina para Natal no final de junho. Aconteça o que acontecer, a Copa é como água morro abaixo, ninguém segura, como brinca a manchete de hoje do NOVO JORNAL.

Agora, passada a Copa, quando Natal se vir novamente a sós consigo, longe dos holofotes estrangeiros e nacionais; precisará rever vários aspectos que possui e que agora – na Copa – ficaram tão patentes. Um deles é a drenagem. Impressiona como certos trechos de Natal desenvolvem malemolência diante das águas que sempre caem na cidade do sol, geralmente nos mesmos períodos. Outro ponto diz respeito à questão do transporte público (ônibus, táxis, vans, entre outros).

O primeiro dia de jogos em Natal serviu para mostrar que muito mais importante que estar preparada para o Mundial, a cidade precisa se preparar melhor para após a Copa do Mundo; até para colher – num futuro próximo – mais e mais benefícios que virão da Copa, quando os turistas que agora estão fazendo a festa não tiverem o evento da Fifa para lhes distrair; e passarem a prestar atenção em todos os problemas que (ontem) serão apenas uma boa história de Copa do Mundo.

Artigo

RICARDO ARAÚJO

Chefe de Reportagem ► ricardo0410@gmail.com

O que eles viram

O calor de Natal deu lugar a uma chuvarada que quase ofuscou o brilho do debut da terra de Poti na Copa do Mundo. Os 70 milímetros da chuva que provocaram alagamentos e deslizamento de terra não foram suficientes, porém, para apagar o calor humano do povo potiguar. Acolhedor por natureza, o natalense adotou os mexicanos e camaroneses como amigos de longa data. Nas ruas, a alegria dos hermanos oxigenava o natalense que, mesmo diante de um dia de chuva intensa e de greve de ônibus, não deixou de ser, sobretudo, humano. Uma sexta-feira 13 que nem Santo Antônio deu conta. Talvez ele estivesse ocupado demais atendendo aos pedidos de homens e mulheres enclanhados.

Não foram poucos os motoristas que pararam seus veículos e levaram mexicanos e camaroneses à Fortaleza das Dunas, tamanho era o esquema de segurança ao redor da Arena, que impedia a aproximação dos poucos, contáveis ônibus que circularam ontem. E os simples motoristas nem ligaram em molhar o banco ou deixar o assoalho do carro sujo de areia. Eles estavam ali mostrando o que temer de melhor: a vontade de ajudar ao próximo e, sobretudo, acolher.

Minhas amigas de profissão, uma vinda do Rio de Janeiro e outra de Brasília para trabalhar em Natal durante a Copa do Mundo, pontuaram em suas matérias para a imprensa nacional que Natal é uma terra acolhedora. Que bom que elas viram isso. E não somente elas, mas milhares de mexicanos e camaroneses, que mesmo debaixo de chuva, não deixaram de vibrar e celebrar a Copa, o futebol, a vida.

Afora o que não é palpável, há muito, ainda, a ser concluído. Não podemos fechar nossos olhos, principalmente, às obras de mobilidade urbana que não ficaram prontas e que precisam ser maquiadas. Elas, assim como bem disse a presidente Dilma Rousseff dias atrás, não irão nas malas dos turistas. Que elas fiquem, de fato, para os brasileiros. Afinal de contas, elas nos custaram muito e encarecerão ainda mais nas próximas duas décadas. Vejamos quanto terá custado a Arena das Dunas ao final da concessão.

Que os que chegarem nas próximas dias não levem a impressão de uma cidade inacabada. Afinal, a Dona Fifa quer que tudo apareça de uma forma tal que nem mesmo ela assume que erra, que maquia. Analisem o que ocorreu com a inspeção do Corpo de Bombeiros. Aliás, a inspeção que não ocorreu e que, por sorte, nenhum acidente manchou a festa. Escapamos, por pouco. Analisem, ainda citando a suprema Fifa, a gafe que foi a cobertura do tão aguardado chute do “Walk Again”. O projeto do neurocientista Miguel Nicoletti que, por sete míseros segundos, não passou despercebido aos olhos de bilhões de telespectadores ao redor do mundo. Ainda teve a lastimável cerimônia de abertura. Pobre Paulo Barros, deve ter se contorcido assistindo aquelas cenas horrendas de histórias contadas no Wikipédia.

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELLO
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Supersalários.sp

A Assembleia Legislativa de São Paulo paga a 298 funcionários salários iguais ou superiores ao teto determinado pela Constituição. Pela lei, ninguém deveria receber mais que R\$ 20.042,34, subsídio dos 94 deputados estaduais. No entanto, as gratificações têm inflado os contracheques de assessores e ocupantes de cargos comissionados. Incluindo benefícios extras, como auxílios e licenças-prêmio, o número de funcionários com salário acima do teto chegou a 455 em abril.

AFORTUNADOS

Os maiores salários, de R\$ 26.589,68, são pagos a 76 funcionários. Eles são beneficiados por entendimento da Casa que garante remunerações maiores a servidores da área jurídica.

SHOW DO MILHÃO

Somando indenizações por férias e licenças vencidas, a Assembleia chegou a pagar em abril R\$ 132 mil a uma funcionária aposentada.

CAIXA-PRETA

Esta é a primeira vez que a Assembleia informa seus salários. A associação de servidores, que recorria contra a medida, diz que a divulgação dos dados é uma "afrota à intimidade".

PAGO SIM

A Assembleia diz que os supersalários estão dentro da lei, que reduziu gastos com custeio e que desejava informar os nomes de cada funcionário, o que não foi autorizado pela Justiça.

LINHA DA CINTURA

A cúpula do PT ficou muito irritada com a reação de Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) aos palavrões gritados contra Dilma Rousseff no Itaquerão. Eles não se solidarizaram com a presidente.

XAROPE NELE

Aliado de Campos, o governador de Pernambuco, João Lyra Neto (PSB), não discursou ao lado de Dilma no Recife. "Ele está com uma grande dor de garganta", justificou a petista.

OLHO NO LANCE

Enquanto Dilma falava, muitos petistas preferiram acompanhar Holanda x Espanha no celular.

RECORDAR É VIVER

Quando Aécio chegar à convenção do PSDB, hoje de manhã, o telão exibirá um vídeo

com os principais momentos de sua vida política. O filme começa em 1981, quando ele foi assessorar o avô Tancredo.

VENHO DE LONGE

O objetivo é mostrar que o tucano é "novo, mas não novato". A campanha teme que os petistas tentem apresentá-lo como um aventureiro.

DESFALQUE

Convidado a discursar, o prefeito de Manaus, Arthur Virgílio, desistiu ontem à noite de ir à convenção. Ele diz que não teria tempo hábil para voltar a tempo do primeiro jogo da Copa na Arena Amazônia.

EU TE ENTENDO

O senador Randolfe Rodrigues, que desistiu de concorrer ao Palácio do Planalto pelo PSOL, diz que agora entende as dificuldades de Heloisa Helena. A alagoana brigou com o partido e só espera o registro da Rede para se desfilhar.

SENTIREI SAUDADE

Sem pontuar no Datafolha, Randolfe diz que se libertou de um peso ao desistir. Mas acha que sentirá saudade das viagens pelo Brasil e das escalas no Rio, sempre regadas a chope e samba.

VEJA BEM

A assessoria de Marta Suplicy culpou a conexão lenta pelo fato de a ministra ter publicado uma foto vibrando depois do gol da Croácia. A foto teria sido tirada antes do início do jogo.

VISITA À FOLHA

Luis Campos Ferreira, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, visitou ontem a Folha. Estava com Francisco Ribeiro Telles, embaixador no Brasil, Paulo Lourenço, cônsul-geral em São Paulo, Ives Gandra Martins, jurista, e Camila Vech, assessora de comunicação.

TIROTEIO

“No início era o mesmo projeto, mas o PT não é mais o mesmo de 1989. Nos trocou por Sarney, Maluf e Eduardo Cunha. Que pena!”

DE ROBERTO AMARAL, vice do PSB e ex-ministro de Lula, sobre o petista defender que Eduardo Campos modere as críticas por ter integrado o governo.

CONTRAPONTO

LADO A, LADO B

Salvador Zimbaldi, o presidente do diretório paulista do recém-criado Pros, foi um dos últimos a discursar no evento em que o PDT anunciou que se juntaria à coligação para apoiar Paulo Skaf (PMDB) ao governo de São Paulo. Como de praxe, citou todos os que estavam no palco. Em meio a tantas autoridades, criou polêmica:

- Queria saudar meu caro Maluf...
- Diante dos risos de parte da plateia, logo se explicou:
- Calma gente, esse nosso Maluf é o Maluf do bem! --disse, diferenciando Lúcio, o secretário-geral do PDT paulista, de Paulo, presidente do PP no Estado.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

FESTA CONTINUA APÓS O JOGO, MESMO NA CHUVA

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

Com a vitória em cima da seleção de Camarões, a festa mexicana na saída do Arena das Dunas foi intensa, ao som de tambores, hino do país e cantigas desafiadoras para a seleção brasileira, seu próximo adversário. A alegria era tamanha que a chuva e a falta de ônibus e táxis não desanimaram os torcedores, que precisaram caminhar na chuva por quilômetros até os locais onde estão hospedados.

Muitos saíram do Arena das Dunas meia hora antes, quando o México fez o gol que o levou à vitória. A razão foi a chuva intensa que caía sobre Natal. Muitos dos que saíram antes estavam com crianças e, preocupados com os pequenos, preferiam deixar o jogo antes do apito final.

A comemoração foi vista mesmo após o encerramento da partida, quando um grupo de quatro mexicanos animava os que saíam do estádio tocando em tambores a rancheras, gênero da música tradicional do país, em especial a música "Cielito Lindo", que caracteriza o estilo.

Além disso, também desafiavam o Brasil. "Brasil aprobó la chilli Nacional", remetendo ao famoso apimentado tempero do país e à vitória no jogo. Eles queriam dizer que o Brasil vai perder para o México, na próxima terça-feira (17), em Fortaleza, assim como Camarões perdeu em Natal, segundo explicavam.

Visivelmente a vitória dos mexicanos foi regada a cerveja, tanto que, após saírem da Arena, conti-

nuavam nos bares próximos dando continuidade à festa e também assistindo aos jogos seguintes da Copa do Mundo.

A irreverência era outra marca registrada. Fosse com roupas tradicionais de charro com o sombrero (chapeu), vestidos rodados em cores alegres, fantasias de personagens do país (lutadores mascarados, Chapolim colorado) ou camisas da seleção, as avenidas no entorno da Arena das Dunas foram tomadas por eles, inclusive o Centro Administrativo do Estado, que também serviu como caminho de volta.

Alguns só foram embora após se despedirem da delegação mexicana e esperaram o ônibus com os jogadores sair para cumprimentá-los quando passassem. Foi preciso interditar o trecho da Avenida Salgado Filho que passa pela arena e a passarela próxima.

Faltou ônibus, uma vez que estava circulando apenas a frota de emergência com cerca de 30% do transporte público da capital. Os táxis não conseguiram atender a demanda, pois em meio à chuva, as viagens tornaram-se mais demoradas. Quem foi de carro também precisou caminhar um pouco sob a chuva, visto que todo o entorno do estádio estava interditado e não poderiam estacionar por ali e nem os táxis poderiam parar nas proximidades.

A torcedora mais idosa presente ao jogo, Anita Herrera, de 78 anos foi acompanhada pelo filho Ruan Herrera em uma cadeira de rodas e debaixo de chuva. "Agora queremos um táxi para voltar a Ponta Negra", desejava o filho ao sair do estádio.



Rua Seridó, Petrópolis: verdadeiro rio, com correnteza em alguns trechos



Rua Afonso Pena, Petrópolis: embaixo d'água após algumas horas de chuva



Trânsito da cidade ficou complicado com as ruas e avenidas alagadas

COMUNICADO

Em respeito à decisão proferida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região, no Dissídio Coletivo, o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal convida os trabalhadores rodoviários a comparecerem aos seus locais de trabalho, para assegurar o funcionamento da frota de emergência.

Esperamos que os rodoviários estejam cientes da sua responsabilidade social para com a cidade, especialmente neste momento, da realização do evento internacional da Copa do Mundo.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Carlos Calderón, da TV Univision

JORNALISTA MEXICANO ELOGIA ESTRUTURA DA CIDADE

O repórter Carlos Calderón, da rede norte-americana Univision, que também esteve na cobertura da Copa do Mundo de 2010, na África do Sul, veio ao Brasil para acompanhar o mundial de futebol. De passagem por Natal, o jornalista elogiou a estrutura montada pela cidade para receber a imprensa mundial. Segundo ele, a infraestrutura encontrada na capital potiguar é muito superior ao que fora disponibilizado às equipes de mídia durante o evento africano.

"A organização local está excelente, vocês estão de parabéns. A estrutura que temos à nossa disposição permite que façamos nosso trabalho da melhor maneira possível. Em termos gerais, essa Copa está muito mais organizada que a anterior", frisou.

Fanático por futebol, Calderón fez questão de utilizar, como farda, a camisa oficial da seleção mexicana. O jornalista se despediu garantindo que torceria muito pelo seu time, mesmo durante o trabalho, e entoou o grito de guerra mais ouvido nos arredores da Arena das Dunas: "México, México, México, Rá! Rá! Rá!". (Cleó Lima)

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL

NOVO JORNAL SEM MEDO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojournal.jor.br novojournalra

Jornal de

ALUISIO LACERDA

Jornalista ▶ aluisiolacerda@gmail.com


 Aluisio Lacerda
 escreve nesta coluna
 aos sábados

A Copa e o protagonismo da intolerância

Jogados os 64 jogos da Copa do Mundo, até 13 de julho, mês de Sant'Ana, é provável que outra guerra seja deflagrada, se o Congresso Nacional estiver funcionando a pleno vapor. O decreto presidencial nº 8.243, do último 23 de maio, que instituiu a Política Nacional de Participação Social, irritou a oposição e aqueles que não perdem a carona para resolver dificuldades momentâneas.

Diante de tamanha histeria fui conferir o inteiro teor do tal decreto (21 artigos). Nada demais, nenhuma roda reinventada, apenas a normatização da participação da sociedade civil na formulação de políticas públicas.

Se até Tio Sam pensa em institucio-

nalizar o orçamento participativo (Natal há muito tempo adotou essa prática, o governo da vizinha Paraíba, idem), por que não a administração federal?

Nenhuma novidade. Simples, como está posto no art. 1º do ato normativo: "Fica instituída a Política Nacional de Participação Social – PNPS, com o objetivo de fortalecer e articular os mecanismos e as instâncias democráticas de diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil."

No art. 2º do mesmo diploma legal estão os instrumentos de participação da sociedade civil nos conselhos e comissões de políticas públicas, na conferência nacional, como funcionarão

as ouvidorias, a mesa de diálogo, os fóruns interconselhos, o que é uma audiência pública, uma consulta pública e até mesmo o ambiente virtual de participação social.

Em síntese, trata-se do reconhecimento da participação social como direito do cidadão e expressão de sua autonomia. O decreto também não desconstitui (jamais poderia fazer isso) ou altera conselhos, comissões e outras instâncias de participação social já instituídos por lei no país.

A mídia insiste na criação de "conselhos populares". O decreto não diz isso, regulamenta a forma e orienta o debate sobre políticas públicas. Está instituída a Política Nacional de Participação Social.

Estimular a participação de movimentos sociais e da população em ações governamentais não substitui o Legislativo nas suas funções constitucionais. Principalmente no Brasil, onde o parlamentar não cumpre apenas o papel de legislar e fiscalizar – também quer governar, ao impor emendas parlamentares. Já as chamadas "emendas de bancada" são "imexíveis", ninguém tasca.

E não é por outra razão, é por quase completa ausência de políticas públicas consistentes que vez ou outra vem o Poder Judiciário também governar, obrigando, por exemplo, o gestor a comprar medicamentos caríssimos ainda não autorizados em vários países e de efeitos terapêuticos duvidosos.

Direito de perguntar: todo mundo pode dar pitaco na administração pública, menos o cidadão, a comunidade?

Estão sendo abertos novos canais. Em nenhum dispositivo do decreto é possível identificar qualquer invasão da esfera de atuação do Parlamento. O ato normativo não é concorrente nem diminui prerrogativas de poderes outros.

"Decreto fascista"? Discurso pobre. O fascismo sempre negou a luta de classes e é o braço armado da elite. Os fascistas não estão no poder.

A intolerância às vezes assusta. Felizmente a Copa está rolando para a alegria de todas as tribos. O protagonismo da intolerância não cabe neste quadrado.

UM FREIO NA VELHA PRÁTICA DE OBRAS INACABADAS

São tantas as obras inacabadas por este país afora, no passado e no presente, que a iniciativa do deputado estadual Kelps Lima é uma boa ideia. O projeto de lei tramita na Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte.

O governante do dia, o secretário de Estado, ninguém está proibido de inaugurar obra ou serviço público inconcluso. A proposta de lei veda a realização da despesa pública em

inaugurações de obras e serviços públicos, sem que estejam em pleno funcionamento há no mínimo quinze dias.

Nenhuma obra deverá ser inaugurada sem constar nos autos da despesa da festança a declaração do titular da Secretaria ou do órgão atestando que está tudo funcionando e nos conformes.

Qualquer cidadão pode denunciar a irregularidade da despesa e apontar

os fatos que levarão à apuração de responsabilidades.

Na sua exposição de motivos o parlamentar destaca o mau hábito dos governantes que, por conveniência política, antecipam a inauguração de obras ou a instalação de serviços públicos sem que as mesmas estejam, de fato, prontas para receber ou oferecer o benefício que o cidadão-contribuinte há tanto tempo espera.

Cidadão-contribuinte que se

sentirá frustrado às vezes no dia seguinte ao ato inaugural, pois a coisa na verdade se trata de uma obra inacabada. Sentimento de frustração e de revolta.

O parlamentar teria captado esta indignação da sociedade civil ao longo do tempo e, no exercício de um mandato como legislador apresentou a proposta cuja diretriz básica será tornar irregular a despesa pública realizada em inaugurações de obras ou

serviços públicos que não estejam em pleno funcionamento pelo menos há uma quinzena.

Mais doloroso para o contribuinte é quando a obra inacabada vem acompanhada do "selo" de obra superfaturada.

Mais trágico e preocupante, por fim, é constatar que a jovem democracia brasileira também é uma obra inacabada.

Plural

ERICK PEREIRA
 Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

 Erick Pereira escreve
 nesta coluna aos sábados

Medos, quem não os têm?

Grandes celebrações, assim como a Copa, são palco de prenúncios felizes e medos. Assim é que não faltam os apreensivos com a invasão de estrangeiros, transformados em vetores de pragas ainda inexistentes por estas bandas, em turistas sem escrúpulos, ou em detentores de bandeiras anarquistas. Também não faltam os temerosos com relação a parcela conterrânea de destemperados, levianos e infratores ou irracionais, exige amadurecimento no contato com o diferente, o inusitado. E a grande maioria dos habitantes deste planeta não são modelos de maturidade e sabedoria.

Todas as civilizações travaram uma longa luta contra o medo, estado provocado pela consciência do perigo. Persistimos em luta contra esse velho afeto, mecanismo evolutivo mais eficaz que a razão, pois até ele sofre adaptações conforme a cultura, a época, a sociedade. Ainda nos assustamos com coisas e acontecimentos sobre os quais só ouvimos dizer ou lemos em algum lugar. Não avaliamos bem os riscos ou ameaças que persistimos em encarar como algo que nos afeta direta e pessoalmente de forma irrealista.

O barulho de dados que nos ensurdece diariamente impede que façamos uma seleção racional dos riscos e abandonemos os medos alimentados com crenças irracionais, falsas certezas, fantasias, intuições precárias. E que geram intolerâncias e preconceitos de todas as formas em plena era da informação com seu cúmulo de bytes.

O nosso cérebro emocional processa informações com muito mais rapidez que o nosso temporão cérebro pensante. E assim, na coexistência com mecanismos de adaptação, controle e previsão que permitem reações pautadas pela racionalidade e coerência, seguimos detectando padrões que não existem, a não ser na imaginação ou nos medos estimulados pela nossa preguiça mental em lidar com simples cálculos de probabilidades.

Acontecimentos marcantes do cotidiano ou aqueles aos quais os meios de comunicação concentram seus holofotes são superestimados em importância e probabilidade. E os erros de avaliação cometidos mediante vieses heurísticos ainda fazem com que pensemos que haja mais desastres de avião que acidentes de carro, mais assassinatos que suicídios, mais chances de ser atingido por uma bala perdida que por um raio.

Podemos orar e barganhar com Deus e seus profetas. Ou ser autocomplacentes e presumir que tudo isso faz parte da nossa humana natureza. Ou ainda lembrar Platão, para quem "podemos facilmente perder uma criança que tem medo do escuro; a real tragédia da vida é quando os homens têm medo da luz".

Seja o
nosso
próximo
cliente.

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Pesquisas manipuladas

Em período de eleição, surgem os institutos de pesquisas a mostrar serviços com as mais diversificadas formas de abordagem. Pelo menos, até hoje nunca fui interceptado por qualquer agente colhedor de opinião para tal fim. Por isso mesmo não dou sustentação aos resultados obtidos através de encomenda. E o interessado, evidentemente, quer resposta positiva. Meses atrás, a imprensa brasileira divulgou uma pesquisa de um instituto norte-americano sobre a nossa conjuntura, principalmente como anda a satisfação da maioria. O resultado, com direito a gráfico, mediou 72% insatisfeitos x 26% satisfeitos. Em seguida, vem um instituto brasileiro, de credibilidade acentuada no cenário atual, com um resultado avassalador, abordando o mesmo aspecto: 17% de insatisfeitos x 71% de satisfeitos. A diferença é o instituto norte-americano não ter recebido encomenda. Portanto, um resultado desprovido de manipulação, para mais ou para menos. Sendo fins eleitorais, uma palavra basta para modificar o resultado de uma "consulta". E a credibilidade ficará equidistante. O interesse maior é impressionar o eleitor incauto visando uma vantagem

artificial revestida de insinuações, muitas vezes cavilosas. É tempo de refletir. A eleição vem aí, trazendo oportunidade de escolha de cargos no executivo e no legislativo. Use a consciência e não se impressione com promessas insinuadas por programas de rádio e televisão ou resultados de pesquisas manipuladas. Exerça bem a cidadania.

José Santos Diniz
 Por e-mail


Arena das Dunas

Na partida entre a chuva e a drenagem, a Arena deu de goleada na água. Quem assiste o jogo pela TV se espantou de não ver "pontos de alagamento" no gramado. A boa condição do estádio foi elogiada pelos locutores que narram o jogo na televisão:

Prefeitura deveria contratar essa empresa pra fazer a drenagem de Natal.

Ricardo Morais
 Pelo Instagram

Arena das Dunas - 2

Aqui em Natal temos a cidade em dois moldes: O FIFA e a falida...

Luiz Fernando G. Bortone
 Pelo Instagram

Arena das Dunas - 3

Parabéns aos engenheiros e calculistas.

Iris Araujo
 Pelo Instagram

Arena das Dunas - 4

Vi o jogo pelo canal Fox Sports e a drenagem foi elogiada várias vezes.

Junio Lamberto A. dos Anjos
 Pelo Facebook

Arena das Dunas - 5

Enquanto isso do lado de fora...

Grazi
 Pelo Instagram

Deslizamento

Em toda minha vida nunca vi isso em Natal (sobre deslizamento de terra em Areia Preta).

Lourdes Gazzaneo
 Pelo Facebook

Deslizamento - 2

Que imagens tristes desse deslizamento de terra em Natal exatamente no dia em que começa a Copa do Mundo. Espero que não tenha vítimas, mas espero mais ainda que a prefeitura tome providências para que os cidadãos que utilizam aquele trecho da cidade não sofram mais riscos.

Rui B. Aguiar
 Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.


 secnatal@secnatal.com.br
 secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
 JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS

IVZ
 INSTITUTO VINCENZO DE OBRALDI

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DIA DE HUELGA Y LLUVIA

/ RELATO / REPÓRTER DO NOVO JORNAL SE INCORPORA AOS TORCEDORES E CONTA – COM OLHOS LOCAIS – COMO FOI “DIVERTIDO” ENFRENTAR A GREVE E A CHUVA PARA CHEGAR À ARENA DAS DUNAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CHEGAR ONTEM AO Estádio Arena das Dunas foi uma tarefa digna de deuses maias ou leões africanos. Foi um dia inteiro marcado por fortes chuvas, ruas alagadas e greve dos trabalhadores do transporte público. A missão minha e a do fotógrafo Ney Douglas era a de acompanhar os torcedores estrangeiros rumo ao estádio. Chegamos a uma parada de ônibus na Avenida Roberto Freire, em Ponta Negra, nas proximidades da rede hoteleira, às 9h30. Local escolhido por ser anunciado como saída das linhas que deveriam levar ao estádio.

Notamos que por todos os lados surgiam torcedores mexicanos. Ponta Negra parecia uma versão reduzida da Cidade do México. Logo apareceu o casal Carlos Alonso, 36, e Júlia Alonso, 35. Eles queriam chegar cedo ao estádio. Estavam ansiosos pelo início da partida. “O México vai ganhar. Temos que ganhar bem e depois perder para o Brasil”, falou. Esperamos 20 minutos por um ônibus. Nada. O casal conseguiu um taxi e seguiu viagem. Depois disso, encontramos os amigos Ricardo Siler, 40, e Livio Rios, 45. Os dois estão em Natal há 15 dias. “Soubemos que a cidade está enfrentando uma ‘huelga’ [greve] de ônibus. Decidimos ir mais cedo ao estádio”, disse.

As quatro linhas circulares de ônibus que levariam os torcedores das áreas de estacionamento ao estádio Arena das Dunas foram suspensas. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (SEMOB) justificou a medida em razão da greve dos trabalhadores do transporte urbano. Apenas 30% dos ônibus estão circulando pela cidade desde quinta-feira (12).

Uma das vantagens do Estádio Arena das Dunas é a proximidade da principal região hoteleira da cidade. A Avenida Roberto Freire estava sinalizada e com placas indicando o caminho para a praça esportiva. O problema foi que não combinaram com os motoristas de ônibus. O fluxo de torcedores acabou muito



► Carlos Alonso, um dos milhares de mexicanos que invadiu Natal, em festa, sem dar bola para a chuva e a greve



► Carmem Rivera: “O Arena das Dunas está pronto?”



► Rivalidade de mexicanos e camaroneses ficou para dentro do campo

prejudicado.

A chuva não dava trégua. As águas não paravam de cair desde as 5h da manhã. Segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), somente a região de Ponta Negra registrou 96 milímetros de chuva. A média

histórica para o mês de junho em toda Natal é de 200 milímetros.

Por volta das 10h30, a cidade não estava a mais com taxis. Todos estavam a serviço das pessoas com destino ao estádio. Apenas alguns micro-ônibus surgiam para socorrer torcedores e natalenses que enfrentavam mais um

dia de trabalho.

“Os ônibus estão parados. Isso é um absurdo”, dizia o jovem Leandro de Souza, 15, que fora a Ponta Negra para vender bolsas artesanais feitas com crochê. “Minha mãe produz e eu vendo aqui”, contou. Ele sonha em deixar o trabalho de ambulante e

conseguir uma vaga de marinha. “Eu quero ser alguém na vida”, ressaltou. O menino, morador de Parnamirim, estranhava a presença de tantos “gringos” naquela manhã. “O mais engraçado e que não tem ninguém na praia. Todos estão indo para o estádio”, lamentava.

A CHEGADA

A chuva não tinha pena dos torcedores. Muitos não sabiam aonde ir. Pediam ajuda aos servidores da SEMOB que não os auxiliavam. Alguns até faziam troça dos turistas. “É bom que se percam”, disse um dos agentes de trânsito. Eu e Ney Douglas fomos à sede da TV Bandeirantes, na Rua Raimundo Chaves, para que pudéssemos nos secar. O fotógrafo, afligido por uma forte gripe, decidiu ficar. Eu fui em frente. Perto dali, eu segui pelo Centro Administrativo do Governo do Estado. Já que é o único caminho para o portão de acesso da imprensa.

Encontrei com Maurice Cherundo, um camaronês de 31 anos, e o mexicano Miguel Herrera, 29. Os dois dividiram um taxi até perto dali. Eles não se conheciam. O latino perguntou: “Qual o melhor jogador cama-ronês?”. O africano, vestido com uma longa túnica amarela, respondeu: “É Eric Choupo-Moting. Ele joga no Mainz da Alemanha”. Miguel Herrera começou a rir. “Chupa Mi Ching”, gritava ele, apertando com as mãos as suas partes pudendas. Maurice deve estar sem entender até agora.

Após muita chuva, cheguei ao portão de entrada. Os Stewards contratados para orientar os torcedores eram um poço de desinformação. Eram seis pessoas. Nenhum deles tinha fluência em outro idioma. A verificação das entradas e dos pertences dos torcedores demorava muito. O tempo para ingresso de único torcedor beirava os cinco minutos.

Outro banho de chuva em plena fila. “La lluvia es divina”, gritava um mexicano, já alterado pelo álcool. Já outro lamentava. “Não jogamos bem com chuva. Nunca vencemos com tempo chuvoso”, lamentava Michael Kameron, 35, um americano que mora na Cidade do México desde os 10 anos de idade. Dentro do estádio, encontrei os irmãos Christo Bigiha, 37, e Marcel Bigiha, 34, que tiveram um verdadeiro périplo para chegar ao estádio. “Nós saímos às 9h. O pessoal do hotel disse que os ônibus estavam em greve e que os táxis sumiram. Decidimos vir a pé. No caminho, um grupo de mexicanos nos deu carona. Rivalidade só dentro campo. Aqui fora é só festa”, comentou Marcel.

Após muita chuva, já eram 12h20, alcancei meu posto para assistir ao jogo entre México e Camarões, que começaria ali às 13 horas. No caminho da tribuna da imprensa, completamente encharcado, um repórter passa por mim e fala: “É, amigo, você está bem”. Realmente, amigo, nunca pensei que a Copa do Mundo me traria uma experiência tão marcante.



► Na fila, esperando para entrar, teve quem achou a “lhuvia divina”



► Na avenida Prudente de Moraes, um poste caiu e uma cratera se abriu graças ao aguaceiro

MAIS DIFICULDADES

Depois de muita espera, tomamos um micro-ônibus com 12 mexicanos. Parte do grupo era de uma mesma família. Todos vindos de Guadalajara. “Estou com meu irmão, Carlos, e meu filho, Miguel”, apontou a Carmem Rivera, 53. O grupo estava apreensivo. “É muita chuva. Mas o pior mesmo é o trânsito. Eu vi que ainda tem muito ônibus indo para o estádio. O Arena das Dunas está pronto?”, indagou a mexicana.

O transporte seguia lento. Um longo congestionamento seguia por toda Avenida Roberto Freire. O calor era insuportável dentro do veículo superlotado e que viajava com as janelas abafadas. Além dos mexicanos, o veículo também levava 15 brasileiros, todos natalenses, que seguiam para o trabalho.

A viagem seguia modorrenta. O micro-ônibus não ultrapassava 30 quilômetros por hora. A li-

nha em que viajamos a 304, que percorre os bairros de Redinha e Ponta Negra, singrou pela alagada Avenida Salgado Filho e entrou no túnel do Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A mudança de rumo assustou os latinos. “Donde está el Arena das Dunas”, gritavam.

O motorista da condução não nos informou deste itinerário. “Eu disse passaria perto do estádio. Eu

disse perto, entenderam? Não disse que passaria em frente”, argumentou o homem.

Descemos às 11 horas no cruzamento da Avenida Prudente de Moraes e a Rua Raimundo Chaves. Todo o trecho estava interditado. Ainda na Rua Raimundo Chaves, um poste desabou. Parte da pista cedeu e o restante corria SEMOB fecharam todo o trecho da via.

No local está sendo constru-

ído um dos seis túneis do complexo viário do entorno do estádio. A obra tem previsão de entrega para o dia 15, mas ontem estava tomado de lama e água. Vários ônibus de turismo que seguiam pela Avenida Prudente de Moraes tiveram de desembarcar torcedores ali – todos mexicanos. Os “porristas de La Tri” – como se denominam – tiveram de percorrer trecho de um quilômetro a pé ao estádio.

DESVIA COSTEIRA

/ ENCOSTA / DESLIZAMENTO DE TERRA EM MÃE LUÍZA PROVOCADO PELA CHUVA ATINGE CINCO VEÍCULOS E GERA INTERDIÇÃO DA VIA COSTEIRA POR TEMPO INDETERMINADO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

UM DESLIZAMENTO DE terra no morro de Mãe Luíza provocou a interdição de trecho da avenida governador Sylvio Pedrosa, em Areia Preta. Por volta das 14h30 de ontem, após uma manhã inteira de chuva intensa que atingiu Natal, cinco veículos foram atingidos e ficaram presos por uma enxurrada de lama que desceu na via logo após a chuva provocar o desmoronamento da escada que ligava a praia ao morro. Ninguém se machucou.

O trecho – do relógio de sol da Caern até depois do prédio residencial Infinity - ficou interditado mesmo após a limpeza, pois será feita uma análise de como ficou a parte subterrânea da avenida. O síndico do prédio Aldebaran, o empresário Marino Eugênio, disse que o problema no local é antigo e deslocamentos de areia já aconteceu em outros dias chuvosos. Ele contou que, ontem, a água já caía pelas escadas desde as 6h. “Vi o problema e liguei para a Caern, mas não fui atendido. O volume de água já era enorme”, contou ele, que por volta das 19h acompanhava o trabalho final dos tratores para a remoção de areia.

O empresário diz ser comum, quando acontece esse tipo de problema, instâncias do poder público ficarem atribuindo a responsabilidade sobre os serviços a outro órgão.

No caso, a Defesa Civil (municipal) informa que quem deve lidar com o problema é a Caern e vice-versa. Como é morador de um prédio que fica no trecho interditado, Eugênio ganhou uma autorização especial do município para se deslocar até a sua residência.



► Veículos ficaram soterrados e lama fechou a entrada para alguns prédios, problema que só foi resolvido com a ajuda de um trator

A causa do deslizamento, de acordo com a Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Social (Semdes), foi o aumento da pressão nas galerias pluviais, em virtude de ligações de esgoto irregulares. Uma cratera foi aberta na avenida Guanabara, uma das principais de Mãe Luíza, no ponto onde a tubulação rompeu. “A partir dali a água saiu levando a areia que sustenta as calçadas. Nossa maior preocupação agora é a preservação das vidas humanas e, se for o caso, fazer uma remoção de pessoas”, disse o diretor do Departamento de Defesa Ci-

vil, Eugênio Soares.

No local, muitos moradores do bairro faziam uma relação entre a abertura da cratera e os gastos públicos com a Copa do Mundo. “Gastaram todo o dinheiro com a Copa e a cidade fica se destruindo”, disse o autônomo Manoel de Souza Santos. O aposentado Waldemar Ferreira lembrou de um deslizamento de terra semelhante acontecido há cerca de anos. “Naquela época, a chuva quebrou a via até o pé das casas. Consertaram, mas colocaram galerias mais estreitas e eu acho que assim fica mais difícil da água escoar”, dis-

se Ferreira.

Para remover a areia da avenida governador Sylvio Pedrosa foram usados dois tratores da Urbana e um mais potente do Exército, além de garis que auxiliaram no trabalho manual. A areia foi lançada para a própria praia de Areia Preta, já conhecida pela água de qualidade imprópria para o banho. A enxurrada deixou uma imensa mancha marrom no mar.

Os agentes da Defesa Civil atentaram para o risco de desabamento de casas na avenida Guanabara e tentavam no início da noite remover as fa-

mílias mais expostas ao perigo. A esposa do militar Ronaldo Soares foi uma das pessoas que tomaram um susto quando a areia cedeu. Ela vinha dirigindo quando o trânsito ficou mais lento e a terra começou a avançar na avenida. “Ela não teve como sair do local por causa da fila de carros. Foi resgatada pela janela com a minha filha. Ainda bem que as duas não sofreram nada”, contou o militar, que observava os trabalhos da Defesa Civil e aguardava a retirada do carro preso nos entulhos, um Volkswagen Fox, pela seguradora.



► Ainda pela manhã, ponto de alagamento



► Trecho da avenida Guanabara que cedeu



► Lama jogada na praia tingiu de marrom o mar



► Imagem aérea dá noção do estrago causado pela enxurrada

NA DÉCADA DE 1990, SUSTO DENTRO DE UMA KOMBI DE JORNAL

SILVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A notícia do deslizamento de terras nas encostas da Guanabara, no tarde de ontem, me lembrou algo parecido que ocorreu nas mesmas imediações no início da década de 1990. Não lembro a data exata, mas o fato é que eu fiquei no olho do furacão, ou melhor, da enxurrada de areia que desceu morro abaixo até a Avenida Governador Sylvio Pedrosa. Não havia naquela época edifícios nem redes sociais para repericar as imagens.

Recebi a pauta feita pela chefe de reportagem Margare-

th Martins, do Diário de Natal. Fomos eu e o repórter fotográfico Marcelo Sayão, hoje na agência EFE. Nossa missão era fazer a cobertura de um encontro de umbandistas no Costeiro de Convenções da Via Costeira.

Passava pouco das 14h. Quando a Kombi em que íamos passava além do restaurante Farol Bar, em Areia Preta, a chuva branda virou uma enxurrada. A terra das encostas de Mãe Luíza deslizou em uma velocidade incrível deslocando o veículo em que estávamos. Dentro, o nosso temor era sermos jogados no meio da calçada. A Kombi quase foi soterrada pela terra como fez com os

carros ontem. Eu, Marcelo e o motorista tivemos que sair pela janela. Foi o Corpo de Bombeiros que retirou o veículo, mas parece que aquela lição de pouco serviu para que algo preventivo fosse feito nas encostas a fim de evitar que uma chuva mais forte voltasse a dar sustos na população.

Naquela época, poucos carros circulavam no momento do deslizamento e –grande diferença – a área era pouco adensada. Fica o alerta que aquela região é de risco e que alguma obra definitiva de contenção seja realizada para evitar que um susto se transforme em uma tragédia.

CHUVA CANCELA FAN FEST

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

Por conta da chuva forte que inundou Natal ontem, a Fifa Fan Fest foi cancelada e as atrações que iriam se apresentar ao longo do dia no evento montado próximo à praia do Forte - “Maestro Spok & Orquestra Forrobodó” e “Babal e Banda” - devem ser remanejados para outros dias da festa. “Essa opção ainda está sendo estudada porque a programação está toda montada e teremos que avaliar como pôde ser alterada para encaixá-los”, avaliou Henrique Abreu, diretor de Marketing da Inter TV Cabugi, afiliada local da Rede Globo, emissora responsável pela organização da festa junto com a FIFA.

“A estrutura em si suportaria, mas temos que ser convenientes com o que dá para fazer ou não. O acesso está difícil e ninguém estaria confortável assistindo aos jogos no meio da chuva”, complementou Henrique, reforçando ainda que o primeiro dia de Fifa Fan Fest em Natal foi considerado um sucesso por registrar mais de 15 mil pessoas no local ao longo do dia. O evento também foi avaliado de forma positiva por parte da Fundação Capitanias das Artes, de acordo com Dácio Galvão, presidente da entidade que controla as ações culturais do município, muito embora ele faça ressalvas à divulgação do evento por parte da Rede Globo.

“Para o primeiro dia foi muito bom, mas acho que os jornalistas estavam mais informados do que a própria cidade. Na minha opinião, falta mais divulgação da própria Rede Globo para o evento”, considerou. A Fifa Fan Fest está ocorrendo em todas as 12 cidades sede da Copa do Mundo 2014 e é o local de maior aglomeração popular para assistir as partidas do mundial, reunindo atrações musicais, estandes personalizados de todos os patrocinadores e um telão, em um mesmo ambiente, com acesso gratuito para o público.

Em Natal, o evento está sendo realizado na Praia do Forte, próximo a um dos cartões postais mais tradicionais da cidade, o histórico Forte dos Reis Magos. Caso a chuva permita que o final de semana conte com as transmissões ao vivo gratuitas de todas as partidas, o calendário segue sem alterações, sempre das 10h às 22h. Hoje, as atrações previstas são: “Carcará na Viagem” (11h30), “Orquestra Sanfônica” (15h05) e “Carlos Zens e Banda” (18h05). Já no domingo, a banda “N-GUETO de Natal” sobe ao palco às 11h30, seguido de “Kiko Chagas” (15h05) e “Ferro da Pegação” (18h05).

POTY GUAR

/ APROVADO / EM DIA DE TESTE DE ÁGUA PARA A ARENA DAS DUNAS, MÉXICO 'ENGOLE' CAMARÕES E GARANTE FESTA EM PLENA SEXTA-FEIRA 13

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

FOI, SEM DÚVIDA, o maior evento já realizado no Rio Grande do Norte. Mais que isso, a partida entre México e Camarões trouxe a certeza de que, apesar de outras possíveis sextas-feiras 13 como a de ontem, vai ter Copa, sim.

Outra certeza que o jogo de ontem afirmou é que a Arena das Dunas é funcional. Não bastou a chuva, os problemas no entorno ou a dificuldade durante a chegada da torcida em virtude da greve dos rodoviários.

O estádio de Natal para a Copa funcionou – e funcionou bem. A drenagem do campo suportou a chuva, o acesso não foi comprometido, os bares e banheiros suportaram a demanda e a arena provou que tem capacidade para receber mais gente que sua capacidade final (32 mil pessoas).

Ontem foram 39.216 presentes, maior público da recente história da Arena das Dunas – inaugurada em janeiro deste ano. A maioria era de mexicanos que assistiram à vitória de El Tricolor por 1 a 0 (gol de Oribe Peralta) em jogo com arbitragem polêmica.

Foram precisos três gols do México para o árbitro colombiano Wilmar Roldán validar um – os dois primeiros foram incorretamente anulados.

O maior destaque da partida, além da presença em campo de craques como Samuel Eto'o (de Camarões) e Chicharito Hernández (do México), foi a torcida.

Os mexicanos pareciam jogar em casa. Fantasiados de personagens famosos, como Chaves, ou do tradicional xamã, mascote do time, os fãs do México se deram ao luxo de fazer festa gritando "olé" já no segundo minuto de partida.

Para efeito de comparação, a presença dos mexicanos seria igual à torcida do ABC num Clássico-Rei disputado no estádio Frasqueirão; ou do América, nos clássicos que foram jogados nos últimos dois anos em Goianinha.

O que eles viram foi uma boa apresentação de El Tricolor. Com destaque para Giovanni dos Santos, substituto de Chicharito e eleito o melhor da partida pela Fifa, o time do México mostrou uma boa troca de passes e uma eficiente saída de bola.

O resultado deixou os mexicanos na segunda colocação do Grupo A, que tem o Brasil como cabeça de chave e líder. O time de Felipe leva a melhor pelo saldo de gols, já que marcou três e levou contra a Croácia (saldo de 2 contra 1 do México).

Agora os mexicanos terão pela frente o confronto contra a seleção brasileira para decidir quem ficará na ponta do grupo.

O jogo acontece terça-feira (17) na Arena Castelão, em Fortaleza.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Mexicanos ainda tiveram dois gols incorretamente anulados antes de Oribe Peralta garantir o resultado que deu a vitória a El Tricolor



► Debaixo de chuva, torcida do México roubou a cena na arena



FIFA VETA VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

O jogo entre México e Camarões aconteceu sem aval do Corpo de Bombeiros. Segundo o tenente Christiano Couseiro, problemas na fixação de algumas cadeiras temporárias e em barras de segurança no estádio foram constatados durante visita na quinta-feira (12).

Uma nova vitória ficou marcada para ontem, antes do jogo, mas ela não foi autorizada pela Fifa. A entidade assumiu o risco pela utilização das estruturas.

Mais tarde o diretor de marke-

ting da Fifa, Thierry Weil, anunciou que a entidade decidiu inutilizar 100 lugares temporários por não considerá-los suficientemente seguros.

A promessa da entidade é que os torcedores que tinham compra-

do ingressos para esses lugares seriam realocados para outros setores e não teriam prejuízo nenhum.

Todavia, não havia nenhum setor vazio ou isolado. Ainda, nenhuma sinalização sobre proibição foi vista nos assentos.

Objetos são proibidos na entrada do estádio

OBJETOS SÃO PROIBIDOS NA ENTRADA DO ESTÁDIO

Vivuzelas, bebidas e guarda-chuvas foram barrados nos portões de entrada da Arena das Dunas.

Os objetos apreendidos ficaram amontoados em depósitos e houve desencontro de informações sobre o destino dos produtos.

Parte dos funcionários que fazia o controle de acesso informou que após a partida, cada torcedor poderia "vasculhar" os depósitos para reaver o que foi retido.

Após o início do jogo, no entanto, funcionários de uma das empresas terceirizadas que prestam serviço no local recolheram todo o material e afirmaram que todos os itens seriam jogados no lixo.

De forma geral, a entrada dos torcedores foi tranquila. "Alguns quiseram entrar antes do horário permitido ou se chatearam por ter tido alguma coisa apreendida, mas não houve confusão", afirmou o coordenador operacional da área, Petter Jonas.

Alguns torcedores tiveram que cobrir com uma fita marcas de estampavam roupas e bonés, para poder entrar na arena. (Folhapress).

FÁBIO CORTEZ / NJ



► Líder do time camaronês, Samuel Eto'o não conseguiu impedir a derrota de sua seleção

O QUE O NOVO CURTIU

Chegada



O acesso dos torcedores à Arena das Dunas foi completamente prejudicado em virtude da chuva. Várias ruas do entorno ficaram alagadas, muitas calçadas ficaram com seu passeio debaixo d'água e o caminho dentro da lama em vários pontos era inevitável.

Acesso



Apesar dos transtornos ao redor do estádio, o acesso do público nos portões de entrada não registrou incidentes. A ressalva fica por conta da desinformação de alguns voluntários, ponto que foi criticado por alguns torcedores e profissionais de imprensa vindos de outros estados/países.

Drenagem



Impecável. Assim como já havia sido constatado em partidas de ABC e América antes da Copa, a drenagem do gramado da Arena das Dunas mostrou-se perfeita. Nenhuma poça d'água foi observada e o gramado não comprometeu o ritmo da partida.

Banheiros



Sem maiores incidentes. A reportagem esteve em três deles antes do início de jogo e durante o intervalo. Havia pequenas filas, sem demora. Os próprios torcedores agiam com bom senso e evitavam aglomeração. Apesar do chão molhado, muito em virtude dos calçados dos torcedores que vieram da chuva, a limpeza também não foi ponto contra.

Bares e lanchonetes



Funcionaram bem. Não recebeu três curtidas porque poderiam estar funcionando em maior quantidade. A reportagem viu alguns torcedores perguntando aos voluntários onde seria a lanchonete mais próxima. Os preços foram os mesmos anunciados previamente: cerveja a R\$ 13, água mineral a R\$ 6 e amendoim R\$ 8, por exemplo.

Mídia



O centro de mídia montado pela Fifa atendeu bem aos jornalistas que trabalharam na cobertura de México x Camarões. Lá havia restaurante, internet, monitores transmitindo o jogo e as coletivas e suporte técnico para câmeras de fotografia. A estrutura foi elogiado por vários profissionais.

Tribuna de imprensa



Sem maiores entraves em relação à disposição dos jornalistas. Todavia, como já registrado em outras oportunidades, a chuva não dispensou quem trabalhava cobrindo o jogo. Além da água que o vento trazia, várias gotteiras deixaram inúmeros postos de trabalho inutilizados. A Fifa disponibilizou uma espécie de capa para proteger equipamentos eletrônicos, o que não impediu quem encharcados.

Stewards e voluntários



Dentro do estádio os stewards (seguranças contratados pela Fifa) e voluntários foram úteis a quem precisava achar o lugar para sentar ou encontrar locais disponíveis para alimentação. Muitos falavam inglês ou espanhol, o que facilitou a comunicação com estrangeiros. O ponto contra foi na parte externa, onde algumas informações mais confundiam que ajudavam quem não conhecia o estádio.

DE TIRAR O SOMBRERO

/TORCIDA/ MEXICANOS LOTAM ARENA DAS DUNAS PARA ASSISTIR À VITÓRIA CONTRA CAMARÕES. PROBLEMAS COM CHUVAS E GREVE NÃO DIMINUÍRAM EMPOLGAÇÃO DOS TRICOLORS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

“PARECIA QUE A gente estava no estádio Azteca”. Foi assim que o treinador Miguel Herrera, do México, resumiu a presença de seus compatriotas nas arquibancadas da Arena das Dunas na tarde de ontem.

A festa dos mexicanos foi a maior atração da partida – antes, durante e depois. O atacante Giovanni dos Santos, escolhido o homem do jogo com seus dois gols anulados, não chegou nem perto do destaque alcançado pela torcida de El Tricolor.

Empolgados, alegres e até um pouco loucos. Assim pode se definir os torcedores. Os sombreros tomaram conta da arena, de um jeito que ainda não tinha sido visto pelos potiguares na Arena das Dunas. Além dos “sombros”, se via pessoas vestidas com roupas típicas maíãs, máscaras da “lucha libre” e até mesmo caracterizados com os personagens do seriado “Chaves”, símbolo do México.

Desde a chegada aos arredores do estádio, ainda pela manhã era possível ver que a prometida invasão aconteceria. E foi até mais do que os 13 mil previstos nos dias anteriores à partida. No estádio era visível a presença superior a 25 mil mexicanos dos 39.216 presentes, contando ainda com muito apoio dos brasileiros, que chegaram a suplantar o número de camarões no estádio.

A despeito da forte chuva, eles entram no estádio – e saíram, após a vitória – celebrando. Nenhum deles reclamava do aquecimento ou mesmo das condições para chegar na arena, prejudicadas pela greve de ônibus.

“Não teve nada de difícil aqui. Chegar foi tranquilo”, disse Fabián Lara, de Monterrey. A tranquilidade foi confirmada por Luis Leal. “Não há chuva. Há festa”, apontou ele.

Para Geraldo “orgulhosamente mexicano” Parilla, a Copa em Natal também corria muito bem. “Venho de Ciudad de México para a minha segunda Copa. Gostei muito da arena, nova e organizada. O novo aeroporto também é muito bom”, elogiou, ornado por um cocar indígena.

Emulados pela estreia da equipe, os torcedores sempre apostavam em placares elásticos, o que não foi confirmado ao apito final do colombiano Wilmar Roldan.

Já dentro do estádio, a animação se transformou em apoio aos onze que entraram em campo com a camisa verde. A torcida, que tomava todos os setores da arena, começou a apoiar fortemente desde o hino, entoado a ple-nos pulmões de um modo que fez lembrar o que fazem os brasileiros.

A animação era tanta que já ao rodar da bola, às 13h01, os mexicanos passaram a gritar “olé” a cada toque de bola. Os torcedores ainda foram reforçados pela presença do ex-presidente Felipe Calderón na arena. Ele ocupou o cargo entre 2006 e 2012.

Durante todo o primeiro tempo, a torcida tricolor tomou conta das ações, auxiliando o domínio mexicano no campo, que pressionava desde o início.

A cada falta ou tiro de meta batido pelo goleiro, os mexicanos puxavam o grito de “puuuxto”, estourando em alto e bom som no final. O grito maior, a comemora-



▶ Antes do jogo a segurança precisou conter torcedores que, de tão empolgados, queriam entrar no estádio às 8h, bem antes da abertura dos portões

ção de gol foi frustrada duas vezes, por conta dos gols de Giovanni dos Santos que foram mal anulados pelo assistente Humberto Clavijo ainda no primeiro tempo. A atuação da arbitragem levou a uma reação da torcida, que passou cantando improperios contra a mãe de Clavijo.

A frustração se refletiu nos primeiros minutos do segundo tempo, o único momento em que os mexicanos ficaram quietos dentro da Arena das Dunas. Ainda ensaiaram os pedidos da entrada do atacante Chicharito Hernández. Depois de um “México, México, rá rá”, a torcida voltou a empolgar-se e explodiu aos 16 minutos, com o gol de Oribe Peralta.

O grito que estava engasgado, por conta da arbitragem, foi solto após a jogada de Hector Herrera, que deixou Giovanni dos Santos na cara do gol. Ele chutou, Itandje defendeu e Peralta aproveitou a sobra. A química prometida por Miguel Herrera entre Gio e Oribe aconteceu e ele celebrou muito à beira do campo. Na arquibancada, banho de cerveja – a R\$ 10 ou R\$ 13 – foi pouco para extravasar a alegria.

O gol foi a senha do retorno da torcia. Os gritos deolé reverberavam nas arquibancadas da arena potiguar, a cada toque de bola após o gol.

Os últimos 15 minutos da partida foram só festa. A entrada de Chicharito no lugar do homem-gol Oribe Peralta foi celebrada praticamente como um gol. Ovações ao artilheiro e celebração pela entrada do ídolo.

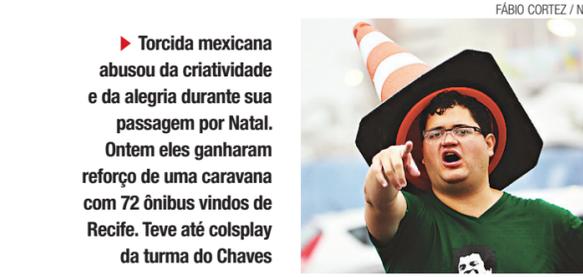
Aos 44 minutos, a defesa de Memo Ochoa em uma perigosa cabeçada ainda assustou os mexicanos. Às 14h55, ao apito final, os mexicanos explodiram e marcaram seu lugar na Arena das Dunas. “Ai, ai, ai, ai está chegando a hora”, cantavam eles.



EDUARDO MAIA / NU



FÁBIO CORTEZ / NU



FÁBIO CORTEZ / NU

▶ Torcida mexicana abusou da criatividade e da alegria durante sua passagem por Natal. Ontem eles ganharam reforço de uma caravana com 72 ônibus vindos de Recife. Teve até colplay da turma do Chaves



FÁBIO CORTEZ / NU

TORCIDA AGRADECIDA

A forte presença dos mexicanos em Natal foi tema recorrente na entrevista coletiva do técnico Miguel Herrera e nas palavras dos jogadores.

Para Herrera, mais de 30 mil mexicanos invadiram Natal e devem seguir com o selecionado, que enfrenta o Brasil na próxima terça-feira (17), em Fortaleza.

“Eles vão nos acompanhar, com exceção do jogo do Brasil, quando dificilmente estaremos nessa condição, mas fora do estádio eles vão torcer”, disse o técnico.

O capitão Rafa Márquez, que bateu o recorde de jogos reforçou que a presença da tor-

cida foi essencial para a vitória e trouxe mais responsabilidade. “Sabemos que a gente no México sacrifica muito para vir nos apoiar. Nós temos certa responsabilidade em dar essa alegria”, disse Márquez, que irá se aposentar da seleção após a Copa 2014.

Companheiro do capitão na zaga, Héctor Moreno disse que o clima criado pela torcida em Natal fez até esquecer a chuva. “Com a torcida apoiando fomos com tudo”, apontou ele.

Moreno também comentou sobre a condição do gramado, que já tinha elogiado durante o treinamento de quinta-feira, após as fortes chuvas

de ontem. “Depois de tudo que choveu o campo ficou maravilhoso. De primeiro nível”, disse o zagueiro.

Para Giovanni dos Santos, a chuva até facilitou o jogo do México diante de Camarões. “A equipe está preparada para qualquer tipo de circunstâncias. A chuva deixou o campo mais rápido, o que favoreceu nosso jogo, que é de velocidade”, comentou o atacante, escolhido pela Fifa o melhor em campo.

O próximo desafio dos mexicanos é encarar os donos da casa, em Fortaleza-CE, na próxima terça. Dessa vez, em menor número do que na tarde de

ontem.

Para Márquez, que irão encarar Neymar e companhia na Arena Castelão, não se deverá ter uma atenção especial para o camisa 10. “Será um duelo importante. À parte de Neymar, o Brasil tem grandes jogadores. Tentaremos somar pontos possíveis, o que é o mais importante”, apontou o capitão.

Já o comandante da equipe foi mais direto nas intenções do México ao encarar o Brasil. Herrera apontou que os tricolores são conscientes da importância e da dificuldade da partida. “O empate seria bom, mas vamos para vencer”, pontuou Miguel.

ETO'O FORA

/ DERROTA / MESMO COM ÍDOLO (SEM BRILHO) EM CAMPO, TORCIDA DOS LEÕES INDOMÁVEIS NÃO CONSEGUIRAM FAZER FRENTE À INVASÃO MEXICANA NA ARENA



► Alegria antes da partida...



► Apreensão durante o jogo...



► Decepção, na arquibancada e no campo, no final

LEONARDO ERYs
DO NOVO JORNAL

NA TERRA DE Poti, acredite, faltou camarão. E não foi só no campo de jogo. Além da derrota, foram poucos os torcedores camaroneses que compareceram à Arena das Dunas na estreia dos Leões Indomáveis na Copa do Mundo. Eles até que fizeram uma boa festa, mas tiveram suas vozes caladas durante a partida pela gigantesca invasão da torcida mexicana em Natal.

Antes do início do jogo, já era difícil encontrar qualquer camaronês que fosse, seja dentro ou nos arredores da arena. Para todos os portões que se olhasse, muito mexicanos. Milhares deles. Enlouquecidos, felizes e gritando.

O primeiro casal camaronês que a reportagem encontrou passou batido em meio à multidão e a chuva. Mas eles não eram muitos

em comparação aos mexicanos, de fato – o que já era esperado. É bem verdade que os Leões Indomáveis não ajudaram na animação da torcida dentro de campo. Eto'o e companhia não fizeram um jogo inspirado – criaram poucas chances de gol, inclusive.

Depois do gol do México, o ritmo da torcida camaronesa caiu de vez junto com o time do técnico alemão Volker Finke. A torcida brasileira até tentou ajudar no apoio em determinados momentos, mas a motivação era mais para que uma peça do time brilhasse na Arena das Dunas: Samuel Eto'o, atacante do Chelsea-ING. Os gritos, em sua maioria eram direcionados. Mas nem o camisa 9 conseguiu dar uma força.

E a torcida ficou encolhida lá no anel superior do estádio – a maior parte, não toda. A olho nu, contava-se no máximo dois mil torcedores dos Leões Indomá-

veis. Alguns, atrás do gol defendido pelo goleiro Itandjé no primeiro tempo (no setor Sul) colocaram inclusive uma grande bandeira que chamava a atenção. Outros se pintaram e usaram roupas típicas da cultura.

Mas a quantidade de torcedores até foi maior do que previu a embaixada camaronesa (500) a este NOVO JORNAL. Na chegada do time ao hotel, inclusive, 10 deles se fizeram presentes.

Mas não estava fácil do time de Eto'o conseguir o apoio popular. O público local e até quem veio de outros países para acompanhar a partida acabou por escolher o México para torcer.

O torcedor potiguar Felipe Figueiredo chegou à arena pouco antes do início da partida, mas já tinha as cores do México pintadas no rosto. Apesar da chuva que caiu durante todo o dia, o clima de fato era de animação no entorno. Feli-

pe, inclusive, levava um pouco de Natal para o campo: a camisa do ABC era o uniforme. "Não tive problemas com o acesso para o estádio", garantiu.

O único problema mesmo pareceu ser o sol, que teimou em não aparecer neste dia 12 histórico para Natal e para o futebol potiguar. "A única coisa que faltou foi o sol sair mesmo, que seria melhor", disse o torcedor Cirineu do Rego, que também apostou na vitória mexicana, ao chegar ao estádio.

Se Felipe mostrava o orgulho pelo ABC, Cirineu foi ao jogo com a camisa do América. Ambos caminhavam tranquilamente lado a lado – e assim foram entrevistados pela reportagem – como deveria acontecer entre todos nos Clássicos-Rei.

Assim como as camisas, as bandeiras dos dois maiores clubes do estado também foram vistas diversas vezes nas arquibancadas.

Torcedores dos clubes, inclusive, entoaram os cantos do Alvinegro e Alvirrubro durante o confronto. Mas não essas bandeiras apenas foram vistas, a do Potiguar de Mossoró também foi exposta pela torcida.

Além dos torcedores potiguares, apareceu gente de todo canto. Da Colômbia, os dois irmãos Maurício e Carlos Hoyos, vestidos com o manto amarelo, também estiveram na Arena. Eles vão acompanhar o time em que Carlos Valderama marcou história nesta primeira fase e viajam hoje para Belo Horizonte. Antes, no entanto, estiveram aqui para torcer para o México.

"Queremos apoiar o México. Somos México!", disseram empolgados e sem ligar para a chuva, antes de entrar no estádio. A razão? Parece ser geográfica. "Porque somos todos latino-americanos, como o Brasil", alegaram.

SEM RECLAMAÇÃO, MAS SEM MUITA CONVERSA

Depois da derrota para o México, é claro que o clima na seleção de Camarões não era dos melhores. Isso porque, na teoria, os próximos adversários do Grupo A (Croácia e Brasil) tendem a dificultar ainda mais a vida dos Leões Indomáveis. O técnico Volker Finke se mostrou decepcionado com o revés, claro, mas tentou não encontrar desculpas. Nem a chuva.

"As condições ficaram mais difíceis. Mas para as duas equipes, que tiveram que entrar em campo. Isso não seria desculpa para a derrota", disse na entrevista coletiva após o duelo.

A expectativa era de um dia de sol, mas a chuva não parou de cair. Apesar disso, a drenagem do gramado seguiu bem durante os 90 minutos de partida. O estado do gramado, inclusive, também foi frisado pelo atacante Samuel Eto'o que não interferiu no resultado do jogo.

A coletiva não esteve com a sala lotada (isso aconteceu du-

rante o treino de ontem) – nem para Volker Finke, nem para Miguel Herrera, técnico mexicano, que falou ao lado do atacante Giovanni dos Santos, eleito craque do jogo.

Na zona mista, muitos jornalistas tentavam entrevista, mas a maioria dos jogadores de Camarões passou sem falar uma palavra. Os demais, como Samuel Eto'o e o atacante Pierre Webó pouco comentaram sobre a partida.

A torcida toda a favor do México na Arena das Dunas também sequer foi comentada pelo técnico Volker Finke. Para ele, as oportunidades de gols na partida foram iguais para os dois times, mas Camarões não soube aproveitar.

"Eu acho que houve dificuldade nos primeiros vinte minutos de partida, principalmente na marcação na zona central do campo", alegou o técnico. "No segundo tempo, nós melhoramos o meio de campo. É verdade que



► Camaroneses deixaram a Arena das Dunas frustrados com o desempenho da seleção

nós estamos decepcionados com a derrota, mas temos 50% contra 50% de oportunidades de gols criadas", destacou Volker Finke.

O próximo compromisso da

seleção camaronesa não é nada fácil: diante da Croácia, na Arena Amazônia, em Manaus. Daqui pra lá, a equipe terá um tempo para descansar e tentar seguir

vivo no mundial. "Nós temos cinco dias. Vamos trabalhar na preparação e depois nos mobilizar para a próxima partida já é decisiva para nós", destacou.

NOCAUTE

/ GRUPO B / HOLANDA REEDITA CARROSSEL E HUMILHA A ESPANHA, ATUAL CAMPEÃ DO MUNDO, COM GOLEADA DE 5 A 1 (DE VIRADA) EM SALVADOR

A **HOLANDA HUMILHOU** a Espanha com uma goleada por 5 a 1, de virada, na estreia de ambas na Copa do Mundo, ontem, na Arena Fonte Nova, em Salvador. A vitória teve gosto de revanche, já que reeditou a final de 2010, vencida pelos espanhóis por 1 a 0.

Xabi Alonso, de pênalti, abriu o placar para os atuais campeões mundiais. De Vrij, Van Persie e Robben, duas vezes cada um, marcaram para os holandeses.

Foi a pior estreia de uma equipe detentora do título.

O gol de cabeça do holandês Van Persie no primeiro tempo encerrou a invencibilidade do arquirrey Casillas.

O espanhol somava 476 minutos sem sofrer gols em Copa do Mundo. Estava a apenas 37 minutos de igualar o recorde do italiano Walter Zenga na Copa de 1990. Naquele Mundial, Zenga só foi superado na semifinal, pelo argentino Claudio Caniggia.

O último jogador que havia conseguido vencer Casillas fora o chileno Rodrigo Millar, ainda na primeira fase da Copa de 2010. Depois daquele jogo, a Espanha conseguiu quatro vitórias por 1 a 0 no mata-mata rumo ao título.

Autor de dois gols na vitória da Holanda, o atacante Arjen Robben afirmou que o jogo não representou uma vingança por causa da final da Copa da África do Sul.

"Estou muito feliz, mas sou realista. Não é uma vingança, 2010 é 2010. Eles ganharam aquela Copa", disse Robben.

Na próxima rodada, a Holanda enfrenta a Austrália, em Porto Alegre, na quarta-feira.

"Estou orgulhoso do meu time. Mas é apenas o começo. Temos que ficar frios", afirmou o atacante holandês. "Não sei se vamos chegar longe na Copa. Estamos trabalhando."

O dia que todo torcedor da Es-



▶ Derrota espanhola foi a maior de um campeão mundial em início de Copa do Mundo. Goleiro Casillas (foto) não conseguiu parar ataque holandês

panha deseja esquecer ficará registrado na história das Copas. A derrota por 5 a 1 para a Holanda foi a pior estreia de um campeão mundial na Copa do Mundo subsequente.

Até ontem, campeões mundiais já haviam perdido três vezes no primeiro jogo de copas, mas nunca por goleada.

A primeira vítima foi a Argentina, em 1982. Com Maradona em seu primeiro Mundial, os sul-americanos caíram para a Bélgica, por 1 a 0 em Barcelona.

Então vice-campeões europeus, os belgas haviam vencido apenas um jogo em cinco Copas, sem jamais ter passado da primei-

ra fase.

Campeã em 1986, a Argentina perdeu novamente na estreia em 1990. Dessa vez, o almoz foi a seleção de Camarões, também por 1 a 0, em Milão.

Omam-Biyik marcou o gol da vitória, em partida que os Leões Indomáveis terminaram com nove jogadores em campo.

A terceira seleção campeã a estreitar com derrota foi a França. Em 2002, o time detentor dos títulos da Copa do Mundo, da Euro e da Copa das Confederações foi surpreendido por Senegal, em Seul, na Coreia do Sul. A derrota deu início a derrocada francesa, com a eliminação ainda na primeira fase.



▶ Van Persie voou para marcar seu primeiro gol, o empate da Holanda no jogo

CHILE SOFRE, MAS VENCE COM AJUDA DE 'BRASILEIROS'

Em partida marcada pelo forte calor em Cuiabá, o Chile confirmou o favoritismo e fez 3 a 1 contra a Austrália na noite de ontem, confirmando favoritismo para estreia.

Alexis Sanches e Valdivia marcaram logo no início da primeira etapa. O adversário descontou com o atacante Cahill e teve boas oportunidades de empatar após o intervalo. Mesmo pressionados, os chilenos ampliaram com Jean Beausejour nos acréscimos.

Foi o segundo jogo do Grupo B. No primeiro, a Espanha foi goleada pela Holanda por 5 a 1



▶ Valdivia marcou para os chilenos

/ HOJE /

Inglaterra e Itália fazem primeiro 'clássico' do Mundial

O **PRIMEIRO CONFRONTO** entre campeões mundiais nesta Copa do Mundo acontece hoje, às 19h, na Arena Amazônia. O estádio de Manaus será palco do duelo entre Inglaterra e Itália, pela primeira rodada do Grupo D.

Dona do título de 1966, quando foi campeã em casa, a Inglaterra fez uma boa campanha nas eliminatórias europeias e conquistou a vaga direta, sem necessidade de repescagem. Em sua 14ª Copa, os ingleses vêm treinando no Rio de Janeiro e já chegaram a Manaus.

"Acho que as expectativas em torno da Inglaterra sempre serão altas por causa dos grandes jogadores que temos. Além disso, muitos deles vêm de ótimas temporadas em seus clubes. Mas precisamos controlar essa empolgação e ser mais realistas. Tenho certeza que, se seguirmos no caminho certo, jogarmos da maneira que sabemos, trabalharmos coletivamente e lutarmos um por outro, podemos conquistar os resultados positivos", afirmou o zagueiro Phil Jones no site da Fifa.

A esperança do técnico Roy Hodgson é que o atacante Rooney finalmente quebre o tabu de nunca ter marcado gols em Mundiais. Ele fará dupla com o jovem Sturridge, que estreia em Mundiais após ter se destacado nas eliminatórias europeias e também no Liverpool.

Na Itália, a luta é pelo quinto



▶ Esperança dos ingleses é que Rooney finalmente quebre o tabu de nunca ter marcado gols em mundiais

AGENDA DA COPA

Sábado, 14 de junho

12h	Colômbia x Grécia	Belo Horizonte	Grupo C
16h	Uruguai x Costa Rica	Fortaleza	Grupo D
18h	Inglaterra x Itália	Manaus	Grupo D
22h	Costa do Marfim x Japão	Recife	Grupo C

CLASSIFICAÇÃO

Sexta-feira, 13 de junho

13h	México 1 x 0 Camarões	Natal	Grupo A
16h	Espanha 1 x 5 Holanda	Salvador	Grupo B
18h	Chile 3 x 1 Austrália	Cuiabá	Grupo B

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE - PREGÃO PRESENCIAL Nº 053/2014

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI, através de sua Pregoeira Oficial, torna público que realizará, no dia **27/06/2014**, às **09:00 horas**, a licitação acima epigrafada. **OBJETO: Aquisição de 01 (um) veículo tipo Caminhonete, carroceria aberta capacidade de carga 700kg com 1.4cv a mais - para unidade de apoio e produção artístico cultural - UAPA de São Paulo do Potengi-RN, conforme termo de Compromisso nº 0401759-59/12/ ministério do Desenvolvimento Agrário/CAICA.** O Edital e Esclarecimentos no horário das 08:00h às 12:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi, Rua Bento Urbano 04 - Centro - pelo fone (0xx84) 3251-2695 ou por e-mail cpispp@gmail.com.

São Paulo do Potengi/RN, 12 de junho de 2014
Roselma Regina da Silva - Pregoeira Oficial.

ACÇÃO ORDINÁRIA (PROCEDIMENTO COMUM ORDINÁRIO)
PROCESSO Nº: 0800047-19.2013.4.05.8403 - BUSCA E APREENSÃO
REQUERENTE: CAIXA ECONOMICA FEDERAL - CEF
REQUERIDO: JANILSON LOPES DA SILVA
11ª VARA FEDERAL - JUIZ FEDERAL SUBSTITUTO
EDITAL DE CITAÇÃO EDL.0011.002/2014/PJE

O Doutor Juiz Federal da 11ª Vara, da Subseção Judiciária de Assu, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da Lei etc. FAZ SABER a quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, per ante este Juízo, tramita(o) PROCEDIMENTO ORDINÁRIO, Processo nº 0800047-19.2013.4.05.8403, promovido pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL contra JANILSON LOPES DA SILVA. Pelo presente edital, com prazo de 20 (vinte) dias, fica(m) CITADO a parte ré, que se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, a fim de, querendo, contestar pedido no prazo de 15(quinze) dias, purgificando-o de que, no prazo de cinco (05) dias, a contar da citação, o réu poderá alegar a mora, pagando a integralidade da dívida pendente segundo os valores apresentados pelo credor fiduciário na inicial, hipótese na qual o bem lhe será restituído livre do ônus (§2 do art. 3º do Dec. Lei nº 911/69). Não havendo purgação da mora, cinco dias após a execução da liminar consolidar-se-ão a propriedade e a posse plena e exclusiva do bem no patrimônio d o credor fiduciário, cabendo, por seu turno, à repartição competente expedir novo certificado de registro de propriedade em nome do credor, ou de terceiro por ele indicado, livre do ônus da propriedade fiduciária, a teor do disposto no art. 3º, §1 do Decreto-Lei nº911/69. Cientifique-se ao citando de que é vedado o protocolo de petições em meio físico, sendo obrigatório o uso do meio eletrônico, nos termos da Portaria nº 00382/2012, do Diretor do Foro da Seção Judiciária do Rio grande do Norte, e da Resolução nº 16/2012, do Tribunal Regional Federal da 5ª Região: PORTARIA Nº 00382/2012, de 24/10/2012 "Art. 1º. Será adotado com exclusividade, a partir de 12 de novembro de 2012, o Processo Judicial Eletrônico - Pje para o ajuizamento e tramitação das demandas incluídas na classe "Ação Ordinária", bem assim de seus incidentes processuais e ações conexas, nas 8ª e 10ª Varas (Subseção Judiciária de Mossoró), na 9ª Vara (Subseção Judiciária de Caicó), na 11ª Vara (Subseção Judiciária de Assu) e na 12ª Vara (Subseção Judiciária de Pau dos Ferros) § 1º. Os recursos interpostos contra decisões proferidas em processos eletrônicos deverão ser, obrigatoriamente eletrônicos. § 2º. Nos processos eletrônicos é vedado o protocolo de petições em meio físico." Cientifique-se também ao citando de que informações acerca do Processo Judicial Eletrônico (PJE) podem ser obtidas através do site da Justiça federal do Rio Grande do Norte: "www.jfn.jus.br" E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se esta ordem, que ser à afixada no local de costume publicada na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Assu/RN, em 6 de junho de 2014. Eu, OTÁVIO FRITZBERG DANTAS VIEIRA (_____), Técnico(a) Judiciário(a), digitei, conferi e subscrevi, indo devidamente assinado pelo MM. Juiz Federal.

FÁBIO LUIZ DE OLIVEIRA BEZERRA
 Juiz Federal da 11ª Vara/SJRN

NATAL VISTA PELO MUNDO

/ MÍDIA / IMPRENSA INTERNACIONAL DESTACA INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE COMO PONTOS NEGATIVOS E ELOGIA A DRENAGEM DO ESTÁDIO E BELEZA DA CIDADE

ISAAC LIRA
DO NOVO JORNAL

A REALIZAÇÃO DA Copa do Mundo em Natal trouxe a promessa de atrair mídia espontânea para a cidade, principalmente a mídia internacional. Passada a primeira partida do Mundial, a promessa se tornou realidade, mas nem sempre com o tom que os natalenses imagi-navam, e sonharam, antes do evento. Uma rápida pesquisa na internet mostra que as principais agências de notícias, ao falar do jogo de ontem entre México e Camarões, ressaltaram os problemas com a greve de ônibus e com os assentos temporários no estádio Arena das Dunas. Houve também elogios à drenagem da Arena e à beleza da cidade.

A Reuters, uma das principais agências de notícia do mundo, destacou, na tarde de ontem, em uma nota dedicada somente a Natal, a mudança de lugar de cerca de 50 a 100 torcedores por problemas nos assentos temporários.

“O Corpo de Bombeiros local requisitou a mudança nos assentos após uma visita de última hora na sexta pela manhã”, informa a matéria da agência. O porta voz do Corpo de Bombeiros foi citado na matéria, ao dizer que a responsabilidade sobre os assentos temporários era da Fifa, tendo em vista que os bombeiros não puderam realizar todas as inspeções necessárias por falta de acesso ao local.

Em uma outra reportagem, desta vez enfocando todo o Brasil, a Reuters falou sobre o uso de ônibus escolares e vans para substituir ônibus, após a gre-

ve dos motoristas em Natal. A forte chuva também ganhou destaque.

A Associated Press, outra importante agência de notícias, em matéria replicada pelo site da ESPN Internacional, citou a secretária municipal de Mobilidade, Elequicina dos Santos, ao citar a escolha de ônibus escolares para substituir a frota de ônibus. “A greve que começou na quinta pode não ter sido o único desafio para os torcedores. Uma forte chuva caiu no estádio”, apontou.

Por outro lado, a imprensa mexicana elogiou a drenagem do estádio Arena das Dunas. Segundo o Portal Recórd, principal veículo esportivo do México, a Arena das Dunas respondeu bem à chuva e manteve o campo em condições de jogo, apesar do temporal na região do estádio. Os mexicanos também destacaram o cancelamento do Fifa Fan Fest por conta da chuva e o gás dos torcedores, que não se intimidaram com a possibilidade de ficarem encharcados.

Outra notícia positiva veio da CNN, mas antes da realização dos jogos. No site da rede de televisão, foram apresentados os 20 lugares mais bonitos do país. Natal entrou na lista com as dunas de Jenipabu. Para a CNN, Jenipabu é uma praia onde “as dunas estão sempre mudando de lugar, sempre moldadas e esculpadas pelo forte vento da costa do Rio Grande do Norte”. “Um dos pasatempos locais é o ‘esquibunda’, o que envolve descer as dunas em uma tabua de madeira”, complementou o texto da CNN. O texto foi ilustrado com uma fotografia das dunas da praia.



► Site da CNN: destaque para Natal

► Torcedores estrangeiros tiveram dificuldades de se locomover pela cidade embaixo de chuva e sem ônibus

/ COPA /

Brasil já pode garantir vaga nas oitavas na próxima rodada

COM A VITÓRIA do México sobre Camarões por 1 a 0, ontem (13), em Natal, a seleção brasileira pode garantir já na próxima rodada a classificação para as oitavas de final da Copa do Mundo. Com os resultados da primeira rodada do Grupo A, Brasil e México somam três pontos - o time de Felipão lidera a chave no saldo de gols (2 contra 1). Na estreia, a seleção ganhou dos croatas por 3 a 1.

Caso vença os mexicanos, na terça-feira (17), em Fortaleza, a seleção brasileira terá duas opções para se classificar com antecedência. Para isto precisará torcer para ou a Croácia derrotar Camarões (o jogo será na quarta), em Manaus, ou para que este confronto termine empatado. Na última rodada da fase de grupos, os confrontos serão Brasil x Camarões e Croácia x México.

Ontem, no dia seguinte à estreia na Copa do Mundo, os titulares da seleção brasileira que participaram da vitória sobre a Croácia por 3 a 1, na quinta-feira (12), no Itaquerão, não treinaram. Eles foram poupados e sequer apareceram no campo da Granja Comary. Apenas os reservas e os goleiros participaram das

atividades. Bernard foi a única exceção. O atacante do Shakhtar, que entrou no segundo tempo da partida no Itaquerão, ficou no alojamento da Granja Comary para ser poupado.

Os reservas, inclusive Hernanes e Ramires, que também entraram no decorrer do jogo, participaram de exercício na caixa da areia do centro de treinamento brasileiro. As atividades foram físicas, sem a presença de Luiz Felipe Scolari nem de Flavio Murtosa. Mas, depois do treino físico, eles jogaram futevôlei. Enquanto isso, os três goleiros ficaram com o treinador de goleiros, Carlos Pracidelli, recebendo bolas no campo

O técnico Luiz Felipe Scolari marcou um jogo-treino da seleção brasileira com o time sub-20 do Fluminense para este sábado (14). Mas a partida será disputada apenas pelos reservas da equipe nacional.

A intenção de Felipão é dar ritmo de jogo aos atletas que não participaram da partida contra a Croácia, na quinta-feira, e dos que entram ao longo do confronto. Com o jogo, a ideia é que os reservas possam ficar mais prontos para entrar nos próximos

duelos pela Copa do Mundo.

O horário do jogo-treino ainda não foi marcado, mas acontecerá hoje. Enquanto acontecerá o jogo, os titulares irão treinar no campo normalmente. Mas sem treino coletivo.

PÊNALTI POLÊMICO

A CBF usou Fred para se defender das insinuações do técnico da Croácia, Niko Kovac, de que o Brasil pode ser favorecido pela arbitragem na Copa do Mundo realizada no país. O jogador disse ontem (13), em entrevista à CBF TV, que foi falta clara o lance que originou o polêmico pênalti sofrido por ele na vitória do Brasil sobre a Croácia, nesta quinta, por 3 a 1.

Ele ainda pediu para que não se tire o brilho do triunfo brasileiro no Itaquerão, em São Paulo. «Não existe mais pênalti ou menos pênalti. Foi pênalti claro. Não sou jogador de ficar caindo. Recebi uma carga no ombro quando estava girando para a esquerda e perdi o alcance da bola. Contra a Sérvia [amistoso do dia 6 de junho], recebi a carga e vi que alcançaria, recebi a bola, continuei e marquei. Desta vez perdi o alcance, pênalti claro»,



► Ontem, no dia seguinte à estreia na Copa do Mundo, os titulares da seleção brasileira não treinaram: recreação

disse o jogador.

Fred esteve no exame antidoping após a vitória sobre a Croácia, e não passou pela zona mista, local onde os jogadores são obrigados pela Fifa a passar após os jogos para conversar, se quiserem, com os jornalistas. A não presença do jogador foi também uma estratégia da CBF

de poupá-lo naquele momento. «Nada vai abalar nosso time, nada vai tirar nosso foco. Todo mundo está preparado, não vamos tirar o brilho dessa nossa vitória, foi muito difícil, a seleção mereceu essa vitória», disse o jogador.

No dia 8 de junho, domingo passado, a comissão de

arbitragem da Fifa fez uma palestra para os jogadores da seleção na Granja Comary, onde estão concentrados em Teresópolis. «Nessa palestra a Fifa informou que não ia tolerar agarrar-agarra dentro da área. Ia ser marcado o pênalti», disse o jogador. Ontem, a Fifa defendeu o árbitro japonês Yuichi Nishimura

RAFAEL RIBEIRO / CBF

Social

“ Representar é para mim a maneira mais lógica de me livrar de minhas neuroses. Os atores representam para expressar suas fantasias e os fantasmas de que são prisioneiros”

James Dean (1931 – 1955)
Ator norte-americano

E-mail
sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



JANY AMORIM

ELISA ELSIE

VOCÊ SABIA

Que a terceira edição do ArtePraia está ocupando as praias do Meio, do Forte, Ponta Negra e Redinha, com intervenções de arte efêmera? Que a ideia é favorecer aproximações da população com o fazer e apreciar arte em lugares não legitimados, e provocar situações reflexivas em espaços de convivência e de lazer, como as praias por exemplo? Que serão mais de 14 intervenções nas praias urbanas da cidade, durante dois finais de semana e o artista convidado desta edição é o renomado Nuno Ramos de São Paulo?



► Joana Costa curtindo os jogos no Pepper's Hall



► A governadora Rosalba Ciarini recepciona a delegação do Camarões

Promoção

O Liquid Lounge, na Afonso Pena, em Petrópolis, está lançando para os dias de jogos do Brasil e em Natal uma superpromoção. Na compra de seis cervejas, de qualquer marca, você ganha os petiscos Liquid Lounge: patola de caranguejo, bolinho de bacalhau, brusqueta ou canapé. Além disso, o restaurante também oferece a tradicional caipirinha como welcome drink.

Caipira na Copa

A Escola Espaço Educação em ritmo de Copa e São João vai comemorar hoje, às 18h, no CEPE a festa junina da escola, que esse ano tem como tema "Um Caipira na Copa". O evento ainda terá a tradicional barraca da Pescaria, Comidas Típicas e as apresentações de danças das turmas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ballet. Na noite o mais aguardado é o Casamento Caipira com a Quadrilha dos Alunos festejando os noivos juninos do ano de 2014.

Clima de Copa

A artefacto home.D lança uma promoção Verde e Amarelo para o período de junho e julho, com 40% de desconto nas peças do Showroom e ainda com a facilidade de dividir em 10x sem juros. Uma ótima oportunidade para renovar com peças exclusivas. É tempo de ganhar! Além da promoção, a artefacto/home.D está com a vitrine ambientada pela arquiteta Gracita Lopes para prestigiar o mundial e retratando a casa da família brasileira. Vale a pena conferir!



ELIAS MEDEIROS

► Marina Elali levantando a galera depois da vitória do Brasil contra a Croácia

Vida e Cultura

Boas-vindas ao Teatro Riachuelo, mais completo espaço cultural de Natal, que soma com a Casa Durval Paiva na luta contra o câncer infanto-juvenil, através do Circuito Beneficiado, onde pacientes e acompanhantes da Casa poderão ter acesso a espetáculos e shows culturais.

Como manda a moral...

Uma gata exuberante, com um decote enorme, entrou na igreja, se ajoelhou e começou a rezar. Preocupado em manter a moral do seu rebanho, o padre se aproxima: – Senhorita, por favor, cubra os seus seios! E volta para rezar a missa. Cinco minutos depois, percebendo que ela não tinha dado a mínima para a sua ordem, ele volta: – Senhorita, por favor, cubra os seios ou terei de colocá-la para fora da igreja. Aí a garota se enfezou, colocou as mãos na cintura e disse: – Padre, o senhor fique sabendo que eu tenho o direito divino... – ... E o esquerdo também, minha filha, mas se não se vestir adequadamente, vai ter de sair!



MAURICIO CAVALCANTI

► Elias Medeiros e Herbênia Dutra na Fifa Fan Fest na Praia do Forte



ELIAS MEDEIROS

► Francisco Junior, Tenente Cibele e Comandante Kleber trabalhando durante a Copa

Inauguração

O Norte Shopping recebe mais um nome de peso em seu mix com a chegada hoje da LG em seu primeiro piso. O evento de inauguração acontece a partir das 15h e contará com a presença do ator Jonatas Faro, da Rede Globo. A LG Electronics do Brasil inaugura a primeira loja especializada em celulares do estado, consolidando a estratégia global da empresa de ampliar os pontos de contato direto com o cliente, aperfeiçoando a experiência com o smartphone ao oferecer atendimento personalizado.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido? Muitas xícaras de café!
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Arraiá do Zé Bonitinho na Reta Tabajara!

Fotos

1. Leandro Pacheco e Ligia Alves
2. Adelson Reis e Daniele Reis
3. Ana Emilia e Roberto Maia
4. Carlos Araújo e Ana Carla
5. Kelly Gonçalves e Bruno Gonçalves
6. Arnóbio Pacheco e Maria Helena

